

## PONDO-NOS AO LADO DE JESUS

 Em algum lugar em Louisville, onde vocês—vocês fazem suas refeições, e chama-se, vejamos, Restaurante Dogpatch. Recebi um hoje. Quando alguém come lá, então pegam o dinheiro que vocês lhes pagam, e enviam o dízimo disso para a igreja. Fica em algum lugar na rua West Jefferson, 319. Acho que é por isso que Billy colocou isto aqui, de modo que pudessem ver. Isso é muito bom.

<sup>2</sup> Agora, irmãos, não sei qual é o seu procedimento da—da reunião de homens, exatamente o que fazem, ou como conduzem suas reuniões. E se eu sair da programação aqui, ora, da rotina habitual, ora, avisem-me quanto a isso.

<sup>3</sup> Foi proposto esta noite, eu pensei, quando jantei não faz muito tempo com nosso mui amado pastor, irmão Neville, e eu estava dizendo a ele algo que estava em meu coração. E pensei que se reuníssemos um grupo de homens, e os ministros, eles são nossos colegas aqui do Evangelho, e homens; poderíamos falar uns com os outros da forma que não falaríamos diante do público. Porque estamos todos em... Somos homens que entendemos como homens, homens cristãos. E dessa forma, geralmente, em uma congregação, um grupo, você diz algo, e—e um se inclina um pouco *nesta* direção, e outro *naquela* direção, e—e então fica completamente fora. Mas o que viemos tentar fazer, esta noite, é dizer-lhes o que tenho no coração a respeito da igreja e seu—e seu lugar e sua posição. E então se terminarmos em tempo, gostaria de lhes falar um pouquinho sobre a Palavra, se não tiver problema. Como que para resolver isso, para que tenhamos nossa parte de negócios, ou a parte que gostaria de lhes expressar primeiro. E acho que talvez vocês encerrem no horário normal, por volta das nove e meia ou algo assim, como em cada noite. Bem, tentarei não segurá-los muito. Amanhã é sábado, e é um grande dia comercial, mas agora temos que comprar nossos mantimentos e assim por diante.

<sup>4</sup> Quero dizer ao irmão Neville publicamente. Agora eu—eu quero dizer, a cada um de vocês, como se estivesse falando em particular com vocês, com cada um. Porque vocês são um grupo que—que é... Realmente penso que, e creio e ensino que os homens, Deus fez os homens para a liderança da Sua Igreja, do Seu povo. Estão vendo? E é uma... Como eu estava pregando no irmão Junie Jackson ontem à noite, sobre como Deus fortificou Seu—Seu povo com a Sua Palavra. E foi uma mulher que ultrapassou aquela linha e deu abertura à razão, e quando fez isso, Deus para sempre estabeleceu isso para os Seus, para os homens manterem Sua Igreja fortificada pela Palavra.

<sup>5</sup> Agora, eu—eu quero incentivar o irmão Neville um pouquinho, conversando com ele em particular. Notei ontem à noite, que o discernimento veio a mim duas ou três vezes enquanto eu estava no púlpito. E me virei, porque estou tentando ficar tão longe disso quanto possa, até descobrir o significado do sonho para mim aqui, não faz muito tempo, algumas semanas atrás. Isso ficou comigo por um bom tempo. Eu o contei aqui na igreja, acerca de algo quanto à Mensagem e—e o discernimento, e assim por diante. Simplesmente não estava, simplesmente não estava batendo. Em minha opinião esse tempo acabou, e—e posso estar errado quanto a isso. Mas notei que—que o irmão Neville estava um tanto abalado e chateado.

<sup>6</sup> E, no entanto, só queria que soubesse, irmão Neville, que o irmão está apenas se antecipando quanto a isso, neste companheirismo. O irmão notou o que Satanás tentou fazer nos últimos dias a todos os ministros que estão ligados a este companheirismo? Apenas pare por alguns minutos, e se pergunte. Aqui está o irmão Crase, sentado aqui esta noite, quase morreu lá na estrada. Está vendo? E minha cabeça quase foi arrancada com a explosão de uma espingarda, ou de um rifle. Está vendo? Satanás tentando nos pegar. E lá o irmão se acidentou, e poderia ter morrido e uma mulher também. Está vendo? Somente os ministros, olhe, somente para o—o grupo que ministra. Está vendo? É Satanás, e ele está tentando se livrar de nós.

<sup>7</sup> Agora, estamos... entendemos que não estamos aqui reunidos para falar sobre algum tipo de negócio. Estamos aqui para nos congregar, para falar sobre o... sobre Cristo, e das raízes se firmarem, e o que fazer por este tempo atual.

E eu—eu quero incentivá-lo, irmão Neville. Seja corajoso. Não importa o que surja, o que se dê, o que aconteça, somente não deixe que nada o aflija. Apenas fique firme como uma rocha das eras, e Deus fará com que tudo fique bem. Ele provou isso ao irmão. Claro, aquilo pode tê-lo chateado, poderia ter matado aquela mulher, e estaria em sua mente pelo resto dos seus dias, e teria havido um monte de coisas. Mas Deus ainda está no Trono. Ele, Ele permite que essas coisas terminem bem. Ele poderia nos ter tirado, também. E, assim, Satanás lutando contra a Igreja.

<sup>8</sup> Agora, quando assentei aquela pedra fundamental ali naquela manhã, nunca senti que algum dia seria pastor. Não estava em minhas vocações, no princípio. E minha primeira vocação foi estar no campo de evangelismo. Isso foi há muitos anos. E comecei por aqui em uma tenda, do outro lado da rua.

E lembro-me de quando o irmão Roy Davis, lá, e sua igreja pegou fogo. Aquele grupo de pessoas estava como ovelhas dispersas sem pastor, sem ter para onde ir.

E o Sr. Hibstenberg era o Delegado de Polícia então, e me chamou lá. Ele me disse: “Estamos aqui para ajudá-los.” Disse:

“Quanto a mim, sou católico, mas,” disse, “essas pessoas”, disse, “provavelmente não tenham roupas.” Isso foi durante o período da depressão. Disse: “Elas vão a outras igrejas e se sentem fora de lugar, e são boas pessoas. Eu conheço muitas delas.” Ele disse: “Billy, se você quiser abrir uma igreja,” ele disse, “quero que saiba que o estamos apoiando em qualquer coisa que possamos fazer para ajudá-lo.” E eu lhe agradei por isso.

<sup>9</sup> Tivemos um dia de contribuição. Primeiro oramos e perguntamos ao Senhor. E as pessoas me procuraram e queriam construir uma igreja, para que pudessem ter um lugar para frequentar. E decidimos por este lugar, e certa noite mais ou menos nesta hora, ou um pouco mais tarde aqui, em um monte de mato bem aqui, e com água nesta vala, e teria sido como um depósito de entulho. Bem, sem dúvida o Senhor falou comigo e disse: “Construa-a bem aqui.” Nem um centavo de dinheiro, e em nosso meio tínhamos cerca de—cerca de oitenta centavos ou um dólar. E isso é. . . claro que ririam disso agora, mas, irmão, era um bom dinheiro naquela época.

<sup>10</sup> Quando algum vizinho cozinhava uma panela de feijão, e convidava o vizinho que não comeu nada por dois ou três dias, vinha e comia um pouquinho; aqueles foram tempos difíceis. Muitos dos jovens nunca viram isso, mas era uma vida difícil. Eu vi o tempo em que se poderia passar um prato de coleta duas vezes, ou três, nesta igreja, e conseguir trinta centavos em um lugar lotado, e pedindo por favor. Seria. . . Você provavelmente conseguiria trinta centavos, e era uma boa oferta. Estão vendo? Era bem difícil.

<sup>11</sup> E não tínhamos nada com que construir, ainda assim o desejo do povo era construir uma igreja, para que pudéssemos ter um lugar para frequentar. Porque, naqueles dias. . . A Mensagem, ora, vocês acham que pensam mal Dela agora. Vocês deviam tê-La conhecido naquele tempo, quando não havia ninguém, e então quanto a este batismo em água em Nome de Jesus Cristo, e as—as bênçãos e as coisas em que cremos e que defendemos.

<sup>12</sup> Assim, em meu coração fiz uma promessa a Deus, que permaneceríamos aqui e construiríamos o tabernáculo. Na manhã em que assentamos a pedra fundamental, Ele Se encontrou comigo lá numa visão, por volta das oito horas daquela manhã, quando eu estava sentado lá, olhando para o outro lado, o sol nascendo, mais ou menos nesta época do ano. E Ele me havia dito, depois de Se encontrar comigo lá no rio, com Aquela, quando o Anjo do Senhor apareceu naquela Luz. Eu A vi ao longe. Parecia uma estrela. E desceu acima de onde eu estava, e aquelas notáveis Palavras foram ditas. E deste modo eu me propus conseguir um lugar em que as pessoas pudessem adorar.

<sup>13</sup> Agora, pensei: “Isto não é para mim. Não é nada para mim.” Mas, ainda assim, qualquer coisa que seja concernente a Deus

é parte de mim, não importa se é. . . Qualquer coisa que seja—que seja para os filhos de Deus, é para mim, quer seja meu dever fazer *isso*, ou fazer *aquilo*. É meu dever cuidar da herança de Deus, independente de onde esteja. Estão vendo?

<sup>14</sup> É como se você dissesse: “Bem, meu. . .” Como se você fosse um garotinho, dissesse: “Minha—minha obrigação é só cortar lenha, não recolhê-la. Deixe que João a recolha. Não me importa se a neve cair sobre ela, chover. Que ele saia e a recolha.” Não. É seu dever como um—como um filho daquela casa cuidar para que aquela lenha não fique molhada, para sua mãe. Está vendo? Recolha-a.

<sup>15</sup> Se disserem: “Bem, Frank deveria ter ido buscar água. Não é minha obrigação.” Mas se Frank não trouxe água, é sua obrigação providenciar água. Simplesmente isso. Agora, é assim que funciona.

E também é assim que funciona na família de Deus. Se alguns deles—alguns deles dizem. . .

<sup>16</sup> O outro, não faz muito tempo, disse: “Pare de pregar do jeito que prega. Que coisa, você perderá cada amigo que tem, e tudo assim.” Disse: “Deixe disso. Eu sei que está errado, mas, que coisa, não é nossa obrigação.”

Bem, é obrigação de quem, então? Se está errado, alguém tem de fazê-lo, então façamos. E é assim que sinto a respeito da Igreja.

<sup>17</sup> Os projetos de construção, e assim por diante, têm sofrido vários altos e baixos, e houve prós e contras, para as construções, e assim por diante. Um queria, e o outro não queria, e *isso*, *aquilo*. Você, você constata que é assim.

<sup>18</sup> Pode-se encontrar isso ao lidar com ministros, com homens de negócios, com associações, em todo lugar que vai. Onde se tem um grupo de homens, você—você tem ideias diferentes. E assim, portanto, você tem que ter uma pessoa em quem ponha confiança, e eleger aquela pessoa. Todos trabalharemos com isso.

Como no exército, você tem que ter um que é general, esse é o quartel general. O capitão diz *isto*, ele é o capitão daquele grupo, mas, então, o general pode alterar suas ordens.

E o General e Comandante Supremo, claro, é Jesus Cristo, na Igreja. E Seus ministros são Seus capitães das companhias, que—que O estão representando aqui na terra.

<sup>19</sup> E tentaram muitas coisas, o pequeno tabernáculo aqui. E finalmente. . . Eu fiquei calado sobre isso, só para ver, depois de construí-lo. E então o Senhor me chamou ao campo, cerca de quinze, dezesseis anos atrás, e deixei a igreja.

Mas, ainda assim, simplesmente não posso largar dela. Sempre mantive meu nome ligado a ela, para que pudesse ser um voto em algum momento, se a coisa errada começasse aqui.

Eu teria direito de vir e—e parar isso, porque suei por muitos anos detrás deste púlpito, dezessete anos aqui, para mantê-la de forma correta. Quando todos os tipos de ismos e particularidades, e todo tipo de seita. E sendo a interdenominação, tudo que aparecia, aparecia *desta* maneira, e com a ajuda de Deus permanecemos aqui com o Evangelho inadulterado, e ela ainda permanece a mesma esta noite. Certo, assim nós. . . Mas houve momentos em que tentaram vender esta igreja debaixo do meu nariz, e assim por diante. Se meu nome não estivesse ligado a ela ali, ora, com certeza seria, estaríamos em uma situação horrível esta noite. Não. . . E não fui eu, foi Deus, claro, que fez isso.

<sup>20</sup> E então, como a vejo agora, chegando ao ponto em que está, e estamos vivendo em uma grande hora, ainda é meu interesse dizer algo sobre esta igreja, veja, porque ela é—ela é parte de mim. Não importa se estou aqui ou não, ela ainda é parte de mim. E é meu dever cuidar dela para que opere de modo límpido, claro, e o melhor que eu puder pelo Reino de Deus.

<sup>21</sup> E estou muito agradecido em ver, nestes dias, que ela tem pequenos satélites, pelos quais estou agradecido. O irmão Crase aqui, seu grupo em Sellersburg; e o irmão lá atrás, que acaba de ocupar o lugar do irmão Snelling em Utica; e o irmão Ruddell aqui; e o irmão Junior Jackson; e esses preciosos moços, que são ótimos homens, maravilhosos homens de Deus. Eles pregam esta Mensagem. Agora, eles podem, um pode discordar um pouquinho sobre uma coisa ou outra, isso é apenas o lado humano entre o grupo dos ministros, ainda. E se os ministros têm uma pequena divergência, não haverá uma—uma sombra de divergência nisto.

Talvez um possa dizer: “Creio que o Milênio virá, e Jesus estará em um cavalo branco.” O outro diz: “Creio que quando vier, Ele virá em uma nuvem branca.” Bem, contanto que creiam que Ele venha, isso é o principal, vejam, não importa como Ele vem. Basta que creiam que Ele vem e estejam se aprontando para isso. E dessa maneira. . .

<sup>22</sup> Tentei encontrar agora. E tenho estudado. Disse isso perante a congregação. Tenho estudado a Igreja primitiva. E observei como aqueles homens ungidos prepararam a Casa do Senhor, e a ordem da adoração do Senhor na Casa, e me deixou muito, muito impressionado. E preguei aqui faz algum tempo, e sobre o tema de Joel 2: “Eu restituirei, diz o Senhor, todos os anos que a lagarta comeu, e o pulgão, e gafanhoto, e assim por diante.” E comeci a estudar sobre isso, sobre o que estes homens fizeram, e a maneira como cuidaram da Igreja que Deus os deixou supervisionar.

<sup>23</sup> Agora vamos começar com a Igreja primitiva, e falar sobre Ela por uns cinco minutos agora, quanto ao que eles fizeram, e então posso lhes mostrar a visão que tenho para o futuro. Agora, no princípio, a Igreja foi inaugurada no Pentecostes. E lá o Espírito Santo caiu sobre eles, onde Jesus tinha escolhido doze.

E um deles tinha caído, e tinham escolhido Matias para tomar seu lugar. E o Espírito Santo esperou até que tudo isso estivesse em ordem, antes que Ele viesse. Eles tiveram que escolher um para tomar o bispado de—de Judas, que caiu pela transgressão, para cumprir a Escritura.

<sup>24</sup> E creio que todas essas coisas têm um tempo de demora, de espera, mas está esperando por um tempo, para a Escritura ser cumprida, até que tudo esteja correto, tudo em ordem, esperando. Muitas vezes ficamos pa- . . . impacientes, como uma criança. Nós grandes . . . temos grandes expectativas, e muitas vezes nos adiantamos muito, e isso—isso somente retarda a obra, até que a obra chegue onde deve. Estão vendo? Devemos nos mover reverentemente, ter um propósito no coração de modo que Deus, se Ele desejar nos usar em *tal e tal* . . . mas esperar até Ele fazer a abertura, porque Ele tem que ir adiante de nós.

<sup>25</sup> Lembram-se de Davi indo à batalha aquela noite? Ele estava preocupado com aquela peleja, e se deitou sob aquelas amoreiras até ouvir o Senhor no ruído das folhas, indo adiante dele. Então ele foi com coragem, porque sabia que Deus tinha ido adiante dele.

E se somente fizéssemos isso, irmãos. Sabendo que a batalha tem que vir, mas esperar até vermos a mão de Deus indo adiante de nós, para abrir caminho.

<sup>26</sup> Agora, noto como as igrejas, o evangelismo começou a se espalhar por toda parte. E então tomaremos, por exemplo, Paulo tornando-se um grande missionário ao nosso povo. Verificamos que ele andava de uma parte a outra, aonde quer que o Senhor o guiava, e estabelecia uma igreja. E era uma nova Fé. As igrejas daqueles dias, como na Ásia Menor, em toda a Europa, elas—elas não criam naquela Mensagem. E quando ele teve que pregar a Mensagem, e muitos se converteram a Ela, então não havia ninguém . . . Se ele deixasse as pessoas naquela condição, elas iriam se desviar voltando a seus deuses pagãos, e ao judaísmo, e tudo mais, porque as pessoas não tinham ninguém para ensiná-las. Os—os convertidos, eles não tinham lugar aonde ir, assim Paulo estabeleceu igrejas em diversas partes do país.

<sup>27</sup> Em cada uma dessas igrejas, ele deixou alguém que estava em ordem, um homem que era digno de confiança, um homem que era conhecido como pastor, pastor de ovelhas. Ou, então, depois desta igreja então se tornava . . . Outras igrejazinhas saíam dela. Homens jovens e homens velhos se levantavam, e tornavam-se igrejas a partir daquela. O homem que estava sobre a primeira igreja era chamado o bispo. E então os dele que saíam dele, seus filhos, eram chamados de pastores de ovelhas, ou pastores. E então . . . e cada grupo de igrejazinhas, todas recorriam a este bispo.

<sup>28</sup> Como na época de Irineu, ele manteve a mesma coisa. Martin manteve a mesma coisa. Policarpo manteve a mesma coisa. Sucessivamente no decorrer da era, eles tiveram isso. E então o apóstolo da Igreja, o apóstolo, que era Paulo. E quando Paulo partiu, João assumiu a Igreja. E quando João partiu, Policarpo assumiu. Quando Policarpo partiu, Irineu assumiu. E assim sucessivamente, Martin, e assim por diante.

Continuou até a Igreja Católica Romana destroçar tudo, e os queimar, e os dispersar. E a lagarta comeu *isso*, e o gafanhoto comeu *aquilo*. E assim por diante, comeu *isso*, e comeu *aquilo*, até A reduzirem a um talo.

Agora, porém, Deus prometeu restaurar novamente aquela mesma coisa.

<sup>29</sup> Eu tenho . . . creio de todo o coração que estamos vivendo nos últimos dias. Creio que há—não há muito que arruinar isso, qualquer coisa . . . E minha interpretação das Escrituras pode estar errada, que Jesus não poderia vir esta noite. Creio que o pouco que resta para se cumprir, poderia se cumprir antes do amanhecer, de manhã, e eu veria. E posso estar errado sobre o momento disso se cumprir, mas está perto. O . . . Eu creio nisso.

E, lembrem-se, Paulo cria nisso. João cria nisso. Policarpo cria nisso. Irineu cria nisso. Martin cria nisso. Todos os demais criam.

<sup>30</sup> E se Deus tivesse dito a João, o revelador: “Agora, serão dois mil anos antes da Minha Vinda?” João teria voltado e dito à Igreja: “Bem, acho que poderíamos muito bem comer, beber, e folgar, porque haverá muitas gerações.” Estão vendo? “Jesus não virá por dois mil anos.” Estão vendo? Então, vejam, a Igreja estaria frouxa. Não teria havido “na medida.” Não teria havido espera.

E afinal, são suas expectativas, se você adormece naquela vigília, que você desperte com aquelas mesmas expectativas. Porque isto não vai impedir nada. Você vai estar lá na hora certa, de qualquer maneira. Está vendo? Está vendo o que quero dizer?

<sup>31</sup> Agora, quando—quando São Martin despertar na ressurreição, São Paulo, todos os demais, será com tanto frescor como se estivessem em batalha, lutando naquele exato momento, porque eles partiram sob aquelas mesmas expectativas, esperando por Sua Vinda. E haverá um Clamor que virá, e para cima irá toda a Igreja. Estão vendo? Assim será. Então, isso não importa. Estão vendo?

<sup>32</sup> Temos que estar esperando por Ele agora mesmo. Até mesmo . . . Não sabemos. Poderia ser que fosse possível daqui a cem anos. Poderiam ser quinhentos anos, mil anos, dez mil anos. Não sei. Ninguém sabe. Mas, digamos, por exemplo, que vivêssemos cada dia, como se Ele viesse nesse dia. Estão vendo? Se vivêssemos como se Ele estivesse vindo nesse dia, quando

despertarmos, se dormirmos, e despertarmos na ressurreição, será tão revigorante como se tivéssemos acabado de adormecer, acabado de despertar. “A trombeta soará, os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro; nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles, a encontrar o Senhor nos ares.” Estão vendo? Assim, será com igual frescor.

<sup>33</sup> Mas agora, até aquele tempo, até Ele vir, queremos viver cada dia como se Ele pudesse vir no próximo minuto, porque pode ser o fim da sua vida naquele minuto. Você não sabe quando irá embora. Estes podem ser nossos últimos suspiros, que temos em nós agora, portanto você vai querer viver como se fossem.

<sup>34</sup> Mas agora para prosseguir adiante, nós temos que deixar pegadas aqui na areia do tempo, que outros possam ver. Se Paulo não tivesse ido no caminho em que foi, então João não teria sabido como seguir. Se João não tivesse continuado, Policarpo não teria sabido como seguir. Se Policarpo não tivesse continuado, Irineu não teria sabido como seguir. Se Irineu não tivesse continuado, Martin não teria sabido como seguir. Estão vendo o que quero dizer? Cada um tem que deixar pegadas na areia do tempo.

<sup>35</sup> Bem, se eu achasse que havia uma denominação ou qualquer outro grupo de crentes que tivesse qualquer coisa melhor do que temos aqui, irmãos, eu desejaria unir este pequeno corpo com ele rapidamente. Eu tenho esperado, tenho desejado, tenho estado na expectativa e crido que alguma grande pessoa estaria vindo algum dia, ou talvez o grande profeta que falo que virá, o Eliseu. Sempre cri e pensei, talvez, que viveria para ver o dia em que, quando eu pudesse mudar, quando visse essa pessoa se levantar em cena, então eu poderia tomar minha pequena igreja e dizer: “Irmãos, *este* é o homem que temos esperado. *Este* homem, é ele.” Tenho esperado por isso.

E se, na realidade, isso já passou, então estou olhando para dizer, *daqui* de cima: “Irmãos, *este* é Ele”, vindo *daqui*, vejam. E eu—eu quero cuidar para que a igreja seja mantida assim.

<sup>36</sup> Devo ter pisado em alguma coisa, ou feito algo, e posto muito mais vida nessa coisa. [O irmão Branham ajusta o microfone—Ed.]

<sup>37</sup> Então agora gostaria de dizer isto, que, agora que esta é uma igreja estabelecida.

<sup>38</sup> Permitam-me parar novamente, só por um momento. Quando fui a Bombaim, considero essa minha maior reunião por causa dos efeitos que teve sobre as pessoas. E eu . . . Se na África, dizem que trinta mil aceitaram a Cristo de uma só vez, então houve cento e cinquenta ou duzentos mil que aceitaram a Cristo de uma só vez, daquele meio milhão lá. Estão vendo? O que eu poderia fazer? Não havia nada. Talvez, quem sabe, digamos que havia, apenas digamos que havia cem mil delas. Não havia

nenhuma igreja, nada que eu pudesse fazer. Não havia ninguém para lhes dar. A Mensagem em que creio, eu. . . Não havia nem uma denominação pentecostal que cooperasse comigo. E todas aquelas almas provavelmente se desviaram de volta para os siques, jainistas, budismo, tudo mais de onde vieram. Nenhum lugar em que colocá-las. Agora, isso é uma pena. Isso é uma vergonha. Estão vendo? Porque, não tive cooperação nenhuma, por causa da posição que tomo. Estão vendo?

<sup>39</sup> Bem, na África, fui lá sob aquele patrocínio, da—a—a A. F. de M. e Missões Africanas da Fé. E quando o fiz, claro, não posso concordar com eles. Eles, eles batizam as pessoas em um batismo trino, três vezes, para frente. E um deles batiza três vezes, para trás. Uma para um deus, o Pai; a outra para outro deus, o Filho; a outra para outro deus, o Espírito Santo; e batizando três vezes diferentes, para três deuses diferentes, e todos os tipos de coisas assim. E, talvez, a reunião de Durban, não tendo isso corretamente, e as pessoas veem tanta divisão entre as crenças pentecostais e assim por diante, que as pessoas não sabiam o que fazer. Elas não tinham onde frequentar.

<sup>40</sup> Talvez, e se tivéssemos um reavivamento aqui, irmãos? Permitam-me dizer assim. E se tivéssemos acabado de ter um grande reavivamento, e vocês, irmãos, tivessem acabado de se converter, e não houvesse uma igreja deste tipo no país, em parte alguma; e eu tivesse sido o evangelista, e agora eu estivesse partindo, poderia ser que nunca mais me vissem? O que fariam? Vocês se sentiriam como se não soubessem o que fazer. Vocês não podem voltar para aquele lamaçal. Vocês não podem voltar lá para baixo, com—com suas esposas a usarem shorts, e seus. . . e a suas reuniões para jogar cartas e bailes, e coisas assim, e jamais estarem satisfeitos.

Vocês ganharam Vida. Vocês superaram isso. Vocês chegaram a ponto de, em vez de dizer: “Este é o nosso credo,” dizer: “Esta é a Palavra de Deus.” E vocês vieram para viver por Isto, o que Isto diz. E não o que. . .

E vocês vão lá e os escutam, e os ouvem descer e jogar batota, e ter um baile, e *isto*, *aquilo* e *aquilo mais*, e um pouquinho de mensagem que não tinha nada nela, sobre algum prefeito ou algo, ou que ia ser reeleito, ou algum tipo de caso político, e reduzido a dez ou quinze minutos; depois que vocês estiveram sentados aqui, dia após dia, e grandes jubileus gastronômicos da Palavra e coisas tais. Vocês não saberiam o que fazer.

Vocês estariam tão agoniados com isso, que alguns de vocês, membros leigos, teriam vontade de criar uma igreja, e começar a pregar Isto, vocês mesmos, porque seu coração arderia pela Palavra de Deus, e vocês sentiriam pena das pessoas que sentissem da mesma maneira que vocês. Agora, não é isto mesmo? [Os irmãos dizem: “Amém.”—Ed.]

41 Embora vocês soubessem que Jesus viria, pensassem que Ele viria amanhã, ainda assim vocês iam querer fazer algo hoje por essas pessoas, as quais são concidadãs do Reino de Deus, para se congregarem. Vocês querem companheirismo com elas. Isso mesmo. Então, se é assim . . .

42 Agora, creio de todo o coração que o Senhor tem me ajudado e me usado para liderar um grande reavivamento, um dos maiores que se deu no mundo desde os dias primitivos, em todo o mundo. Sabemos disso. Isso mesmo. Estava tudo arruinado naquele tempo, e—e Ele Se encontrou comigo lá no rio e me disse que a Mensagem que eu tinha seria precursora da Segunda Vinda de Cristo. E suponho que não há ninguém aqui nesta noite que estava lá naquele dia. Isso foi há cerca de trinta e dois anos, quando aquela Luz apareceu; e eu lá de pé olhando diretamente para Ela. Centenas de pessoas de pé, olhando para Ela. Desceu, e aquela Voz falou.

43 Anos depois, estranho que a câmara tirasse a mesma foto, pareça a mesma coisa, exatamente o que lhes contei, lá no rio. Agora, posso estar equivocado em muitas coisas, irmãos, mas não quero ser hipócrita. Quero ser honesto e franco com vocês.

44 E então, outra coisa, se eu tivesse ido embora, o que aconteceria? Nós—nós nunca teríamos construído uma igreja aqui assim. É difícil dizer o que teríamos, vejamos, se eu tivesse simplesmente seguido adiante. Mas o Deus do Céu colocou isso em meu coração, construir esta igreja aqui. E então quando Ele me chamou para o evangelismo . . . Nós tivemos pastor após pastor, e assim por diante, mas agora temos um—um precioso irmão aqui que é da Fé, crê na Mensagem. Temos outros irmãos aqui que creem na Mensagem. Tendo . . .

45 Estou falando alto demais, irmão Beeler? [O irmão Beeler diz: “Um pouquinho.”—Ed.] Muito bem, vejamos. [“Não. Continue.”] Sim. Tinha . . .

Nós temos—temos o material.

46 E agora você diz: “Bem, irmão Branham, se eles não ouvirem estes sinais e maravilhas do grande Deus do Céu, como vamos fazer?” Bem, agora, e se São Paulo tivesse tido essa mesma ideia? Estão vendo? E então? Mas não teve. Aqueles bispos permaneceram igualmente leais à Mensagem! E eles . . . E Paulo, repetidas vezes, depois de percorrer seu circuito . . . Vocês já leram a Bíblia, como ele voltava a visitar aquelas igrejas, conversava com os pastores, e com os bispos, e assim por diante, e se tranquilizava quanto ao povo e—e tinha, oh, ótimos momentos de companheirismo, como um reavivamento ou um grande jubileu. E o Espírito Santo caía sobre eles, e as mensagens vinham.

47 Olhem quando ele foi até Filipe, até suas filhas profetizaram. E disseram: “Há cadeias e prisão esperando pelo—pelo nosso

irmão quando ele chegar lá.” Ele mal tinha saído para o pátio, e aqui veio Ágabo, um profeta, caminhando, olhou para o outro lado da rua. E nunca tinha visto Paulo, o superintendente geral de todo este grupo de igrejas por toda a Ásia. E caminhou até lá e puxou o cordão do lado, com que sua roupa estava amarrada, amarrou suas mãos e disse: “ASSIM DIZ O SENHOR, cadeias e prisões esperam lá por aquele que usou isto.” Estão vendo? Profetizando.

<sup>48</sup> Paulo disse: “Sei disso. Sei disso. Mas não magoem meu coração agora. Deixem-me acabar minha carreira.” Ele estava cansado. Ele havia terminado. E estava seguindo adiante e deixando seu bispado com Timóteo.

<sup>49</sup> Agora temos que pensar nos jovens. Nós temos filhos. A maioria de nós aqui, homens casados, tem filhos. Bem, o que será daqueles que estão crescendo? Estão vendo?

<sup>50</sup> Como eu costumava protestar lá contra aqueles que lançavam aquelas tarrafas no rio, puxando aquelas percas; e as bebidas, bêbados e coisas tais. Eu já as vi empilhadas da altura deste teto aqui, grandes, ótimas percas jogadas lá. O fedor estava por todo lado do rio. Eu descí, como guarda florestal, para fazê-los parar com isto. Recebi uma carta: “Deixe-os em paz. O que você vai fazer? Isto pertence a Kentucky.” Agora, o guarda de Kentucky não pode vir aqui, porque ele está fora do seu território. O guarda de Indiana não tem que dizer nada, porque a água pertence a Kentucky. Aí está. Não se pode fazer nada.

<sup>51</sup> Eu disse: “Tenho um menino que está crescendo, que gostaria de pescar. Ora, colocariam sua foto no jornal, se ele pegasse um peixe, daqui a vinte anos; se deixarem que continue assim, essas redes, armadilhas, tudo mais.” E já está praticamente ficando assim. Estão vendo? Qual é o problema? Vocês têm que pensar nestes que estão crescendo.

<sup>52</sup> Então, temos que pensar nos outros que virão depois de nós, nesses jovens, e demais, e em um lugar para nossos filhos. Nossas filhas, não as queremos lá no mundo, nestas coisas assim. Queremos que essas meninas sejam criadas como suas mães. E temos que tomar providências para isso. E se não houver um amanhã, não sabemos disso. Se não houver um amanhã, não teremos feito nada além de estar nos negócios do Mestre e sido encontrados em nosso posto de dever quando Ele vier. Estão vendo?

<sup>53</sup> Então, gostaria de sugerir isto. Eu sugeri ao irmão Neville. Vamos continuar exatamente como temos feito. Deixemos isto exatamente como está.

Sou grato por esses jovens ministros. Vejam, na realidade, no Dia do Juízo, para estes vales inteiros por aqui, não haverá desculpa alguma, porque temos pequenas igrejas estabelecidas por toda parte, postos avançados, postos de escuta, esperando.

54 Ontem à noite estive na igreja do irmão, e perguntei se todos lá estavam fortificados detrás da Palavra. E todas as mãos se levantaram. Agora, aquilo me fez sentir bem. Estão vendo?

55 Agora, o que eu acho, seria isto, irmãos, que, como na igreja aqui, agora. Eu . . . o . . . Meu ministério tem, da melhor forma que eu sei, quatro coisas que podem ser feitas. E podem nem ser quatro, mas essa é a única perspectiva em que consigo pensar; se Aquele que falou comigo lá no rio, se isso é tudo o que foi deixado para a igreja gentia.

O que, compreendemos, que em Apocalipse, são apenas um, dois, três capítulos para a Igreja. A Igreja sobe no capítulo quatro. Ela não retorna mais até o capítulo 19, que é após o Período da Tribulação, quando Deus chama os judeus a saírem. Isso mesmo.

56 E como Enoque, ele subiu antes que uma gota de chuva caísse na Terra. Ele havia partido, então a tribulação se estabeleceu. Estão vendo? Noé estava na arca antes de qualquer tribulação se estabelecer. Ló estava fora de Sodoma antes de qualquer tribulação se estabelecer. Estão vendo? E a Igreja terá partido antes de qualquer Período da Tribulação.

57 Agora, durante a Tribulação, isso será: a virgem adormecida será perseguida pelo dragão, que jorra *água* pela boca, o que significa, “multidões e povos,” exércitos que vão perseguir e prender esta mulher, o remanescente da sua semente, e a matarão. Agora, isso será no Período da Tribulação.

Mas a Igreja irá para o Lar. Agora, se—se isso vier, acontecesse amanhã, não nos impediria de prosseguir hoje. Façamos valer hoje.

58 Agora, o que penso, lá, se aquele Anjo que disse aquelas Palavras para mim, disse: “Como João Batista foi enviado para ser o precursor da primeira Vinda de Cristo,” vejam, “tua Mensagem . . .” Era para eu receber esta Mensagem, e “Ela seria precursora da Segunda Vinda de Cristo.” Bem, se foi Isto, então estamos muito, muito perto, irmãos, porque a hora e a Luz da Mensagem estão quase apagadas.

59 Notaram que quando o Pentecostes caiu, e aqueles irmãos foram cheios, no Pentecostes, do Espírito Santo? Não passou praticamente nenhum tempo até que a Mensagem começou a escurecer, e começaram a estabelecer igrejas para manter a posição, por Cristo, esperando que Ele viesse. Bem, é a mesma coisa que está acontecendo hoje, se a Escritura for verdade: “Restituir-vos-ei, diz o Senhor, tudo o que a lagarta e o gafanhoto consumiram.” Agora, se for isto, se essa é a Mensagem, e, Deus me perdoe, eu—eu não sei. Se for isto, então o tempo está muito perto, realmente, porque a Mensagem terminou.

60 E a outra noite, eu estava sonhando que fui fazer discernimento onde uma grande multidão de meus amigos se

reuniram, milhares deles, em um encontro. Houve um indivíduo que veio e me levou. E Billy geralmente vem e me leva, porque não se fala comigo. E este homem simplesmente falava pelos cotovelos. E antes de eu chegar lá, toda a unção tinha-se ido de mim, para isto. E então eu disse: “Bem, simplesmente irei até lá e—e pregarei a Mensagem, direi àquelas pessoas: ‘Não mexam com essas denominações,’ e assim por diante, e, ‘saíam, *assim*.’” E quando cheguei à plataforma isso me havia deixado.

<sup>61</sup> Não sei o que isso quis dizer, mas só estou prosseguindo. Simplesmente não sei. Poderia ser o fim do meu caminho. Poderia ser a Vinda do Senhor. Poderia ser a mudança do dia. Poderia ser a vinda daquela pessoa poderosa, se for para haver outro além do que já veio. Poderia ser isso. Todas essas coisas, teríamos que concluir o que seria. E enquanto estou de pé aqui esta noite, diante de Deus e de vocês, irmãos: Não sei. Não poderia lhes dizer. Se pudesse, eu lhes diria, ou não iria mencionar, trazer qualquer coisa assim. Se não soubesse em que direção. . . . Se soubesse em que direção a coisa estava indo, eu—eu diria, mas não sei. Não posso dizer. Vou agora a reuniões sem absolutamente nenhuma direção. Estou indo porque não quero ficar sentado lá. Eu—eu—eu gosto de sair para as florestas, tanto quanto qualquer um. Se estiver errado nisto, Deus me perdoe.

<sup>62</sup> Há três coisas que poderia acontecer comigo. Ou é o fim da minha caminhada, e deixar este outro vir; eu abri caminho para ele assumir, porque, lembrem-se, o que vem para pregar, estará na Palavra, “restaurando a Fé dos filhos de volta aos pais.” Poderia ser o fim da minha caminhada. Poderia ser que Ele esteja mudando meu ministério de volta ao evangelismo, para o exterior. Ou poderia ser que Ele não vá me chamar mais como evangelista, e esteja me levando para o deserto em algum lugar, para me ungir, para me enviar como o prometido deve vir, eu penso. Poderia ser qualquer uma dessas coisas.

<sup>63</sup> Não posso continuar da maneira que tenho feito. Porque sou. . . . As pessoas têm crido em mim. Eu—eu tenho que dizer isto. Digo-o perante homens. As pessoas muitas vezes me consideram como sendo profeta. Não me considero isso. Não, senhor. Não o faço. Tenho. . . . Não digo isto para ser humilde. Digo para ser sincero. Não me considero ser um profeta do Senhor. Eu—eu não tenho essa honra.

<sup>64</sup> Creio que o Senhor tem me usado, em coisinhas especiais para ajudar, talvez, para assentar um fundamento para um profeta que virá. Mas um profeta não trabalha da forma que faço. Agora, vocês sabem disso. Um profeta não é um evangelista, e um evangelista não é um profeta. Um pastor não é um evangelista, e um evangelista não é um pastor. “Mas Deus pôs na Igreja, primeiramente apóstolos, então profetas, então mestres, então pastores,” e assim por diante. Deus os pôs na Igreja, e Deus lhes deu um ofício.

<sup>65</sup> Mas, na manhã em que assentei aquela pedra fundamental! Porque, agora, se são espirituais, vocês entendem. Por causa do clamor das pessoas! Se pudessem decifrar isso, ou pegar o livro e lê-lo, disse: “Faze a obra de um evangelista.” Não me chamou para ser evangelista, mas disse: “Faze a obra de um evangelista, porque virá o tempo em que não sofrerão a sã Doutrina, mas amontoarão, eles mesmos, mestres, tendo comichão nos ouvidos, e se voltarão da Verdade às fábulas.” Estão vendo? Citou essa Escritura e me disse onde encontrá-La. Disse isso três vezes. E peguei a Bíblia e abri onde Ele me disse, e lá estava. E então vocês sabem a respeito dos dois baldes, da Unidade Pentecostal e das Assembleias Pentecostais. Eu nunca fiz cruzamento delas. Plantei suas próprias árvores exatamente onde estavam, porque penso que ambas estão erradas. Mas à parte disso, eu estava na cruz, na colheita.

<sup>66</sup> Deus respeita qualquer um que seja sincero. Pedro disse isso. Ele percebeu que Deus não fazia acepção de pessoas, todas as nações chamando, quando naquela casa de Cornélio, quando receberam o Espírito Santo como eles receberam no início. Estão vendo? Deus não faz acepção de pessoas. Vemos uma pessoa profundamente sincera, ela pode estar sinceramente errada. Mas se for sincero, Deus o guiará à Luz, em alguma parte. Ele virá a Isto, porque Deus está obrigado a fazer isso.

<sup>67</sup> E pensamos sobre a Vinda do Senhor, sendo uma—uma coisa tão grande; e a Mensagem, não mais do que Ela foi. Lembrem-se, há um grupo predestinado para estar aqui quando o Senhor voltar, e pode não ser mais do que uma dúzia. Estão vendo? Não sabemos. Podem ser cem milhões; podem ser dez mil. Mas se . . . Os predestinados ouvirão a Mensagem e crerão Nela, se Ela é a Mensagem enviada de Deus, o que cremos que é.

<sup>68</sup> Agora, aqui estamos, então, bem aqui ao final do tempo. Quando, se Deus me chamou . . . Agora, ouçam, isso não é para ser repetido. Se Ele me chamou para ser Seu profeta, então certamente não estou exercendo o ofício de um. Profetas não evangelizam. Um profeta se esconde no deserto, sozinho, com Deus, até que receba exatamente, diretamente o que Deus quer que ele faça. E ele sai pisando duro e dá sua Mensagem, e volta para o deserto. Ele não é evangelista, realizando reuniões, e recebendo cooperações, e todas estas coisas como evangelistas fazem. Ele não ensina como evangelistas. Ele tem ASSIM DIZ O SENHOR, e é isso, e é tudo. Ele a transmite, a arremessa, e que os estilhaços caíam seja onde for, e depois vai embora novamente. Ninguém sabe onde ele está. Ele está em isolamento, em algum lugar.

<sup>69</sup> Agora, não posso, ou se Ele me chamou para ser isso, não posso ser evangelista. E se Ele me chamou para ser evangelista, não posso ser profeta. Agora, entendem o que quero dizer? Não sei o que fazer. Fiz reverentemente, quando Ele me disse a

respeito de segurar a mão das pessoas e orar por elas, então saber o segredo do coração delas, todas estas diferentes coisas. E, irmãos, isso é infalível. Vocês sabem que é a Verdade. Cada um de vocês sabe disso. Estão vendo?

E como Ele me disse que Isto repercutiria de lado a lado do mundo, e fez exatamente isto! Cada nação debaixo dos céus ouviu Isso, por toda parte, jornais, gravações em fita, por toda parte. Não sei como se deu. Mas, por todo o mundo, cartas chegando, e pessoas de lá da Tailândia, e os hotentotes lá. Como aqueles missionários têm se aglomerado lá com essas fitas, e dando essa interpretação da Palavra. E agora recebemos correspondência de todo o mundo, vejam, ao redor do mundo. Agora, eles, a Igreja, está predestinada universalmente, em todos os lugares. “Estarão dois na cama; dois no campo,” vejam, leva um e deixa um.

<sup>70</sup> Agora, como tenho feito o trabalho de um evangelista. E aqui está minha petição. Se isso for agradável a Deus, e eu tiver feito bem o trabalho, confiando que O agradei, pedindo perdão por todos os meus erros, então Ele pode estar me chamando do campo de evangelismo, para ser Seu profeta. Então, se for, eu deixarei o evangelismo. Mas se Ele me chamar para ser profeta, eu não posso ser evangelista. Se for para ser evangelista, não posso ser profeta.

Estou misturando os dois ofícios. É quanto a isso que sempre me debati. De pé na plataforma, nunca foi bom, bem-sucedido. Deus tem usado isso, mas nunca achei que fosse Sua vontade direta. Tem sido Sua vontade permissiva. De pé na plataforma, uma visão ou duas quase o deixam fora de si. Estão vendo? E então se você disser a *esta* pessoa como se endireitar, e o que fazer; e então a próxima pessoa fica ali esperando a mesma coisa. E você não pode lhe dizer, a menos que Algo diga para dizer. E então as outras pessoas se sentem como se você fosse um traidor, ou um desviado, ou—ou um demônio ou algo assim, porque você não lhes diz o que querem saber. Vejam, esse não é o ofício, a forma como um profeta trabalha.

<sup>71</sup> Um profeta fica *aqui* atrás até entrar pisando firme no hospital, ou para onde quer que esteja indo, com ASSIM DIZ O SENHOR, e fala, e sai pisando firme novamente. Ele não é evangelista, de modo algum. Ele não realiza reuniões e discute coisas. Ele tem a Palavra do Senhor a quem quer que seja enviado.

<sup>72</sup> Se ele é enviado à Casa Branca, ele sobe pisando firme em frente da Casa Branca, diz: “ASSIM DIZ O SENHOR.” Se for ao governador do estado, a quem quer que seja, é ASSIM DIZ O SENHOR. Ele não fica perdendo tempo com um grupo de igrejas, tentando fazer com que venham e recebam a Palavra, e prega estas coisas como evangelistas. Ele não é evangelista.

<sup>73</sup> Assim, vejam, irmãos, essa é a razão porque não me chamo de profeta. Eu nem estou no ofício de um. Estão vendo? Agora, entendem o que quero dizer?

Agora, teria muito para falar assim por longo tempo, mas espero não tomar muito do tempo de vocês, até que eu pegue um pouquinho desta Palavra que quero ler esta noite.

<sup>74</sup> Agora, aqui está o que estou fazendo. Nunca senti que devia morar em Indiana. Sou um—sou um—um itinerante. Eu não. . . Eu vou a um lugar, penso: “Virei para cá, ficarei aqui. É isto.” Eu não consigo. Quando vou a algum outro lugar, penso: “Vou *aqui*.” Quando o faço. . .

Minha esposa me chama. . . Qual é aquela canção que eles cantam? *Ventos inquietos*. Vocês já a ouviram, suponho. A maioria de vocês já ouviram cantar. Bem, é disso que ela me chama: “*Ventos inquietos*.”

Ao tempo em que chego aqui, eu penso: “Rapaz, simplesmente tenho de ir para casa. Tenho de ver a esposa e as crianças. Simplesmente tenho de ir à igreja uma vez mais e pregar.” Eu chego aqui, e venho e prego uma vez. Beijo minha esposa e abraço todas as crianças. Saio para o quintal para cortar a grama, e um avião passa. Eu paro, enxugo o suor do rosto, e quero ir com ele. Tenho de ir a algum outro lugar. Bem, penso que tenho de ir para *lá*. E eu—eu vou para lá, e prego lá por algum tempo. Dou uma olhada, lá vai outro passando. Eu tenho de ir com ele. Veja, não há lugar fixo para mim. Simplesmente não consigo fazê-lo. Sou inquieto, em movimento, de lugar em lugar, algo. Não consigo evitar. É algo em mim. E sei que tenho de fazê-lo.

<sup>75</sup> Agora, na igreja, em seu presente estado, eu me sentiria horrível em me afastar daqui. E penso em todos vocês, homens sentados aqui, com quem creio que passarei uma Eternidade, na Terra Gloriosa. Temos ótimos homens, ótimo material, pessoas sólidas e sensatas. Recentemente houve um reavivamento que teve início aqui na igreja entre o povo. O Espírito veio entre eles, começou a dar dons. Eu observei para ver se viraria fanatismo. Toda vez que começava a se mover nessa direção, o Espírito o controlava e trazia *aqui* de volta. Eu pensava: “Louvado seja o Senhor.” Estão vendo? Mantenham-se em seu lugar ali. Está ótimo. Estão vendo?

<sup>76</sup> Agora, em que estou pensando é. . . é isto, é que se fosse possível que, quando eu saísse para ir a algum lugar. . . Não sei aonde vou. Mas não posso ficar parado. Não vou ficar aqui. Simplesmente não posso ficar. Tenho que mudar para algum lugar. E provavelmente não ficarei lá mais do que alguns dias, estarei mudando para algum outro lugar. Tenho que ir para algum lugar. Não sei para onde vou. Tampouco Abraão sabia para onde estava indo. Ele apenas cruzou o rio e partiu. Só isso.

77 Sinto que o que devemos fazer aqui, neste tempo presente, creio que precisamos de uma igreja. Eu penso—eu penso que a casa de Deus . . . Vocês dizem: “Bem, o que, aplicando todo esse dinheiro nisto se o Senhor virá?” Bem, para que servirá guardar o dinheiro se o Senhor vem? Estão vendo? E se o povo designou o dinheiro para a igreja, é nosso dever, com uma votação de cem por cento aqui, que tive aquela noite, construir a igreja. Portanto, construam-na. Eu diria: “Construam-na. Sim, senhor.”

78 Eu nunca expressei isto antes, mas quero fazê-lo agora perante vocês, homens. Não queria as mulheres aqui, porque uma se inclina *nesta* direção, e *naquela* direção. Agora estou tentando lhes dizer a razão porque quero fazer isto. Penso que se o Senhor voltar na próxima semana, comecemos a igreja esta semana. Com certeza. Mostremos a Ele. Fiquemos em nosso posto de dever. Sim, senhor. E então se nós . . . quando a igreja for construída.

79 Por quê? Digamos que Ele esteja . . . E se Ele vier daqui a dez anos? E se Ele vier daqui a vinte anos? Ou e se vier daqui a cem anos? O que quer que seja, não importa quando venha. Sabemos que virá nos buscar antes desse tempo, porque não podemos sobreviver a isto mais cem anos. Ele virá nos buscar, mas temos que deixar as despedidas atrás de nós. E tenho pensado nisto. Por que então não deixar a junta aqui da igreja, falando a eles agora, construir essa igreja? Edificá-la aqui. Torná-la bonita, e um lugar agradável aonde o povo possa vir.

80 Sugiro que o irmão Neville seja o pastor da igreja, contanto que a igreja sugira que ele seja o pastor. É o voto da igreja. Enquanto ele mantiver esse posto de dever e permanecer com a Fé, quiser vir, sentir-se guiado pelo Senhor, então, a liderança do Senhor para ficar, se a congregação votar da mesma forma.

81 Então eu diria que cada um destes homens aqui, estes outros homens, como o irmão Crase, o irmão Junior, todos eles, enquanto sentirem seu dever nesse posto, e estiverem ligados aqui. Vocês não podem ir se reunir com os metodistas. Vocês não têm companheirismo com eles. Os batistas, se começarem a falar sobre falar em línguas, e o batismo em Nome de Jesus, eles os expulsam, *bem* rápido. [O irmão Branham estala o dedo—Ed.] Isso mesmo. Se vocês se sentassem lá, seriam como uma—uma pomba entre um bando de corvos. Vocês não teriam companheirismo, de modo algum. Vocês morreriam. Não estou zombando dos metodistas e batistas, agora. Lembrem-se disso. Não estou dizendo isso. Só estou fazendo uma comparação. Lá, muitos, aqueles metodistas e batistas são bons homens, homens piedosos. Mas estou falando sobre o companheirismo.

Lá está o irmão, qual é mesmo o seu nome? Lá atrás esta noite, o—o evangelista sentado lá atrás, irmão J. T. Parnell. O irmão Beeler. Creio que este irmão sentado aqui. Alguns de . . . Muitos de vocês aqui são homens de Deus, um chamado em

sua vida. Você pode estar fazendo algo. Não fiquem parados. Façamos algo. Se não conseguir nada além de uma alma salva, consiga que esta seja salva. Cada um de nós.

<sup>82</sup> Agora, penso que esta igreja, se vocês, homens, o fizessem, quando construírem esta igreja, façam dela como que sua sede, e o irmão Neville aqui sendo como o ancião sênior entre vocês. Estão vendo? E às vezes vocês têm uma questão que não podem discutir com sua igreja lá, então tragam-na aqui ao irmão Neville, e todos vocês a discutam juntos. Se não puderem chegar a nenhuma decisão, eu estarei passando por aqui muito em breve, então todos nos reuniremos quanto a isso.

<sup>83</sup> E—e então, treinem ali em seus próprios grupos, outros ministros, homens que vocês vejam que têm um chamado na vida, para o ministério. Treinem esses jovens. Tragam-nos aqui ao ancião. Sentem-se juntos numa reunião ministerial, e ensinem as coisas mais profundas de Deus. Não vão para o extremo ruim. Mantenham alguém em quem possam ter confiança, para ser como que um—um líder para vocês. E então, às vezes, se não entendem exatamente da maneira que ele, não tem problema. Vocês estão na Fé, de qualquer maneira. Sigam em frente. Talvez quando nos reunirmos, então, nós oraremos todos juntos para que o discernimento de Deus desça, e Ele declare exatamente o que é isto, vejam, e nos oriente exatamente como fazê-lo.

<sup>84</sup> E ali, igrejas podem ir ouvir, e treinando um grupo de homens. E se eu estiver em serviço evangelístico em algum lugar, há lugares em que posso colocá-los, pelo mundo inteiro.

<sup>85</sup> E se eu estivesse na Índia, regressasse para a Índia? Lá eu diria a estas pessoas que, quem sabe teria milhares delas. Ficaria lá por uma semana ou duas, e elas veriam o ministério. Elas gostam muito dele. Elas creem que é a Verdade. Elas saem do paganismo. Lá eu tenho . . . e talvez em duas ou três semanas.

Quando estive lá, duas noites, e talvez cem mil se converteram a Cristo; não tinham para onde ir. No dia seguinte, tomar um avião e voltar para Roma, então para os Estados Unidos. Deixá-los simplesmente como ovelhas colocadas entre lobos.

E se eu tivesse um grupo de homens, jovens treinados na Mensagem, para dizer: “Agora, esperem um minuto. Antes de partir daqui, vamos pôr em ordem estas igrejas. Terei um homem. Já telegrafei para eles. Eles têm o dinheiro. Estão a caminho daqui, agora mesmo, para assumirem isto; um bom homem. Há dois ou três jovens com ele, que serão seus auxiliares e assistentes”?

<sup>86</sup> E uma igreja desta Fé pode ser estabelecida lá, que será um posto avançado na Índia, posto avançado na Alemanha, posto avançado na Suíça. Ora, agora mesmo devíamos tê-las por todo lado das nações onde estive. E a Mensagem então, dali, vem

outra, de outra vem outra. Estão vendo o que quero dizer? [Os irmãos dizem: “Amém.”—Ed.]

<sup>87</sup> Agora, amanhã à noite, ou depois de amanhã à noite, vocês verão Mattson-Boze vir aqui, que é meu amigo. Vocês verão o que um pequeno sueco aleijado fez lá em Tanganica. Ele entrou lá. E, agora, Mattson-Boze é um bom homem, mas ele não crê na Fé em que cremos.

<sup>88</sup> Eu o levei lá, e o levei e amarrei-o a tal ponto na Escritura. Eu digo: “Mattson, você é meu amigo. Agora você não vai pular e correr. Nós vamos ficar aqui, apertar a mão um do outro, como irmãos cristãos, e conversar.” Estão vendo?

<sup>89</sup> E expus a Mensagem para ele, e ele ficou lá. Ele disse: “Irmão Branham, o irmão—o irmão está certo.”

<sup>90</sup> Eu disse: “Agora, Mattson, o irmão não crê nisso, ou A aceitaria.”

<sup>91</sup> “Bem, irmão Branham, eu—eu creio que o que o irmão diz é a Verdade.”

<sup>92</sup> “Então por que não A aceita?” Estão vendo? Falava abertamente para ele. E ele—ele, então, tão logo se afastou, foi embora. Estão vendo?

<sup>93</sup> Mas só observem o que aquele homem fez em suas missões lá, somente um homem. Porque, ele podia comunicar-se com Chicago e levar Burton e todos os demais, enviá-los para lá dessa maneira, e começar a fazer a obra. A ponto que agora estão chegando a dezenas de milhares, a partir de um pequeno reavivamento. Não um homem com dons, simplesmente um homem que teve suficiente coragem para ir lá e começar.

O que poderia ter sido feito sob Isto? Poderia estar na casa dos milhões. Sem dúvida. Perdemos esse tempo. Essa seria a minha sugestão.

<sup>94</sup> Agora lembrem-se, fazendo assim, vocês verificarão que pode haver ocasiões em que discordarão do irmão *Fulano de Tal*. Vocês discordarão aqui. E lembrem-se, se chegarem ao ponto em que digam: “Bem, porque ele não crê Nisto como eu, não vou. . .” então há algo errado com você. Não é errado com o outro. É algo errado com você. Quando, irmãos que estão tentando se manter juntos!

<sup>95</sup> Há uma coisa, nós, os Branhams, somos em nove, e brigávamos como cachorrinhos. Mas, afinal, quando acabávamos de brigar, ainda éramos Branhams. Um sabia que o outro era um Branham. Eu sabia que ele era um Branham. Ele sabia que eu era um Branham. Estão vendo? Mas nós brigávamos. Vocês fazem isto em sua família, mas eles ainda são seus irmãos.

É assim. Podemos ter diferenças, não tem problema, mas ainda somos um. Somos um em Cristo. Nós cremos nesta Mensagem, e permanecemos com Ela.

96 E penso que essa é a coisa a fazer, continuar em frente até Jesus vir. E é isso que quero dizer dessa maneira. E creio que se vocês tivessem como . . .

97 Vejam, vocês têm de estar entusiasmados com Isto. Se não estiverem entusiasmados, então há algo errado. Há algo errado. Vocês têm, não simplesmente dizer: “Bem, o mês passado eu estava bem entusiasmado, mas não sei.” Vejam, então há algo errado em algum lugar. Vocês têm de estar entusiasmados o tempo todo, vejam, e simplesmente continuar lutando. É o diabo tentando agarrá-lo.

Como, sempre gostei do nosso último presidente, Sr. Eisenhower. Eu tinha grande admiração pelo general Eisenhower. Ele disse: “Quando estávamos lutando,” ele disse, “havia muitas vezes em que pegávamos um cartucho e o colocávamos na arma, e puxávamos o cão, e o soltávamos, e falhava. Não disparava.” Disse: “Nós não nos rendíamos.” Disse: “Podíamos colocar outro, e se falhasse também.” Disse: “Não desistíamos.” Disse: “Continuávamos estalando até um disparar.”

98 É assim. Essa é a maneira de vencer a guerra. Continue tentando. Coloquem o cartucho e puxe. Você tem um propósito, um alvo a acertar. E se não disparar, jogue-o fora, e ponha outro, e tente novamente. Ponha-o dentro e tente novamente, até que um dispare. Há um deles ali que está funcionando, e um deles irá disparar. Assim, é dessa maneira que devemos fazer. Somente continue atirando, atirando, até algo acontecer.

99 O que estou fazendo? Estou atirando agora. Eu vou aqui, nem sei . . . sem qualquer direção.

Uma responsabilidade! Milhões de pessoas olhando para você: “O que vai fazer? Qual é o próximo passo?” Alguns acham que estou morto. Alguns acham *isto*. Até mesmo aquela arma que disparou o outro dia, disseram que eu estava tentando cometer suicídio. Tudo, vejam, ao redor do país, e tudo. Estão vendo? Mas você tem que lutar contra tudo isso. Então, você tem preocupação com o povo.

100 E imaginem só, e se Deus colocasse sobre vocês, que conhecessem o coração das pessoas com quem estivessem falando? Pensem nisso. Estão vendo? Irmãos, talvez, eu sei que vocês têm fardos, mas vocês não entendem. E, além disso, aqui, vocês têm a responsabilidade aqui.

101 Vocês dizem: “Bem, deve ser fácil para o irmão, irmão Branham. Qualquer coisa a fazer, Deus simplesmente lhe diz.” Não. Ele não diz. Eu transpiro para conseguir, do mesmo modo que vocês, e muito mais. Claro. Eu tenho de transpirar muito mais do que vocês.

E mais será requerido de mim. Quando vocês têm de responder por uma igreja, quando têm de responder por sua

família, ou talvez só por si mesmos, vejam, há milhões de almas pelas quais tenho de responder. Eu tenho que estar ciente de meus passos. E se Satanás está atacando vocês por uma alma, ou umas almas que vocês alcancem, quanto mais aqui onde milhões encontram-se em ordem? Quantos golpes violentos mais ele está desferindo ali? Estão vendo? Portanto, vocês têm muito de que lembrar, irmãos. Que, não é para menos que eu fique nervoso às vezes. Com certeza.

<sup>102</sup> Mas agora estou combatendo firme, neste momento. Eu ponho um cartucho. Se dispara, aí está. Se não dispara, eu não paro. Jogo esse fora, como falhou, e tento outro. Um deles vai disparar. Simplesmente isso. Um deles vai disparar, em algum lugar. Então, eu—eu quero mirar no alvo, assim, quando de fato disparar, eu acertarei o objeto em que estou atirando. E agora vocês sabem o que quero dizer. Tenho certeza. Estão vendo? Há algo em algum lugar. Estou partindo para estes encontros, apenas me lançando por lá. Não tenho por objetivo ensinar estas grandes coisas que ensino a vocês.

<sup>103</sup> Lembram-se do que foi aquele sonho, de que recebi a interpretação? “Volte e armazene Alimento.” Onde era o celeiro? Este tabernáculo. Onde há qualquer coisa semelhante no país, em qualquer lugar por aqui, que se compare à Mensagem que temos?

Agora, lógico, nossos irmãozinhos aqui que estão por aqui, estas outras igrejinhas, somos nós. Nós somos um.

Para onde vocês iriam para encontrar Isto? Mostrem o que se compara a Isto em qualquer lugar. Você sai direto para os credos denominacionais. Sai completamente do Nome do Senhor Jesus. Sai destas outras coisas. Estão vendo? E aqui é onde o Alimento tem sido armazenado.

<sup>104</sup> Bem, uma Mensagem que preguei aqui a vocês. . . Olhem, eu tenho pregado de uma a seis horas para vocês, numa Mensagem. Bem, se eu tivesse de usar uma dessas Mensagens, eu levaria uma semana para pregá-La, só um pouquinho *aqui* e um pouquinho *ali*, vejam, porque foi armazenada aqui.

<sup>105</sup> Está em fitas. Irá por todo o mundo nas fitas, onde pessoas em suas casas. . . Essas fitas cairão bem nas mãos dos predestinados de Deus. Ele pode dirigir a Palavra. Ele dirigirá tudo exatamente ao seu curso. Foi por isso que Ele me enviou de volta para fazer isto. “Armazene o Alimento aqui.” Ele me proibiu de ir ao exterior.

<sup>106</sup> O irmão Arganbright disse: “Bem, venha, vá. O irmão tem uma noite, mas nós o levaremos numa viagem turística ao redor do país.” Da maneira que vi o irmão Fred e o irmão Banks tentando ir.

<sup>107</sup> Eu disse: “Eu não iria desse jeito.” Estão vendo? Mostrou que havia uma outra coisa.

108 Tenho prosseguido direto para o alvo agora, mas não sei em que direção ir. Mas tem munição à minha volta toda. Ele me chamou de volta ao evangelismo? Chamou-me às missões estrangeiras? Chamou-me para ser Seu profeta? Devo pastorear em algum lugar? Seja o que for que eu deva fazer, vou simplesmente continuar pondo cartuchos e puxando o gatilho. Um deles irá disparar. Mas não vou só ficar olhando, e dizer: “Senhor, põe Tu o cartucho na arma.” Vou colocar o cartucho na arma e puxar, eu mesmo. Que Ele faça disparar. Ele é Aquele que deve cuidar disso. Que eu apenas continue avançando.

109 Saindo, quando for a estes encontros agora, estou simplesmente saindo. Não sei. Pode ser que eu—eu não diga nada sobre estas Mensagens que prego aqui. Pode ser que nem faça uma noite de discernimento. Não sei. Só estou indo, não sabendo o que vou fazer. Eu não poderia lhes dizer. Só estou indo, e é só.

110 E é assim que vocês têm de fazer. Vocês têm algo em mente. O povo aqui quer uma igreja. Construam-na. Tão rápido quanto possam, levantem-na. Consigam seus professores e coisas tais.

Vocês, irmãos aí, com suas igrejinhas, e vocês querem, vocês estão fazendo uma obra, Deus os recompensará por isso. Saiam aí, preguem, façam tudo que puderem. Que todos vocês se reúnam, vocês, o grupo de homens, e tenham reuniões e falem sobre coisas profundas da Escritura.

E orem. Não—não venham aqui só para se reunirem, a não ser que venham para a reunião de oração sozinhos. Façam sua oração em segredo. Fiquem aí nos lugares. Entrem em seus aposentos. Escondam-se em algum lugar. E ajoelhem-se, e fiquem diante de Deus e permaneçam ali.

Então se constatarem, parecer que algo esteja se levantando, oh, vocês estão indo, e constatarem que sai um pouco da Palavra, então tomem cuidado. Não importa quão bom pareça, parem aí mesmo. Um espírito errado os pegou. Porque, a Mensagem deste dia é da Palavra. Estão vendo? Não. . . Estão vendo?

111 Se vocês dizem: “Oh, que coisa, irmão Branham! Eu lhe digo *tal e tal*. Ora, *Fulano* se levantou a outra noite, esta outra coisa aconteceu *assim*.”

Observem isto. Observem com atenção. Não rejeitem nada. Somente esperem e vejam o comportamento, e então comparem isso com a Palavra e vejam se bate com a Palavra. Então, caso bata com a Palavra, e tudo estiver bem, agradeçam a Deus, e então continuem a avançar, vejam, contanto que isso permaneça na Palavra. Essa é a minha opinião, o que penso que devem fazer.

112 Irmão Neville, irmão Ruddell, irmão Crase, e irmão Beeler, e todos os irmãos aqui, Junie, onde quer que vocês estejam, e o resto de vocês, irmãos, Deus os abençoe ricamente.

Vejo Terry, Lynn, Charlie Cox, David, muitos de vocês, jovens, aqui. Possa Deus ungi-los. Que coisa! Como eu gostaria de pegar um punhado de vocês, para fazer evangelismo, e colocá-los em algum lugar, vejam, sabendo que estão se levantando. Vocês podem permanecer firmes e conhecer a Mensagem, e estudar, para provar a si mesmos, se vocês sentem um chamado na vida. Vejo dois ou três jovens, quatro ou cinco sentados em outra fileira *aqui* atrás, e—e dessa maneira. Vocês são jovens. Estou ficando velho. O irmão Neville está ficando velho. Somos homens de meia-idade. Se o tempo continuar, sairemos de cena depois de um tempo. Vocês têm que ocupar nosso lugar. Estão vendo? E assim, vejam, e então, talvez, naquele dia, até cresça ainda mais, se houver um amanhã.

<sup>113</sup> Mas enquanto há um hoje, trabalhemos enquanto é dia. O amanhã pode nunca vir. Se vier, estejamos prontos para ele. Estão vendo o que quero dizer? Agora, é isso que eu imaginaria quanto a vocês.

<sup>114</sup> Seria maravilhoso ver um irmão aqui de Utica, irmão Crase, todos os outros irmãos aqui, se congregarem, reunirem-se, irem a certo lugar. Vocês, ministros, se sentarem juntos e discutirem coisas. Vocês têm de ter companheirismo em algum lugar. Vocês têm de ter alguma razão para se reunirem, pela qual reunirem-se. Vocês se reunirem como um grupo de homens e crerem um com o outro, e dessa maneira, e discutirem estes problemas, e começar, talvez, uma vez por mês, somente os ministros. Reúnam-se em uma de suas igrejas. Sentem-se lá e discutam e falem, cada um de vocês, pastores, e evangelistas, e o que quer que sejam.

E então se algum problema grande surgir, que não consigam resolver, então, se eu for chamado ao campo de evangelismo. Não sei se serei. Se eu for, vocês sabem que estarei voltando, constantemente, sempre. E então se pegarem essas coisas, então, quando eu voltar aqui, bem, nós nos reuniremos e simplesmente nos sentaremos ali. Se um de vocês tem um chamado na vida . . . Nós não teremos algo como entrevistas particulares e coisas que temos tido. Simplesmente nos reuniremos, e ficaremos ali até termos o ASSIM DIZ O SENHOR.

<sup>115</sup> E se for possível endireitar os pregadores, e ele agindo corretamente, vejam o que ele vai fazer. Ele vai influenciar um . . . Isso solucionaria centenas destas coisas. É isso aí. Só nos debatemos com isso, vejam. É preciso conseguir um sistema para isso, o sistema de Deus.

<sup>116</sup> Como Jetro disse a Moisés: “Ora, tu não consegues dar conta de todos eles.” Ou, e Deus pôs anciãos lá, setenta deles. E tomou o Espírito que estava sobre Moisés, e o colocou sobre aqueles setenta anciãos. E eles profetizaram. E isto não enfraqueceu Moisés nem um pouquinho. Isto o fortaleceu. Ele tinha tanta profecia nele quanto tinha antes de eles terem tomado o Espírito

dele, para profetizar. Estão vendo? Ele simplesmente separou, disse: “Agora, Moisés, deixa que eles julguem as coisas menores. E, mas, quando se tratar das coisas maiores, venhas tu com eles e ajuda-os dessa maneira.”

<sup>117</sup> Agora, essa é a maneira. Essa foi a maneira de Deus em épocas passadas. Essa foi a maneira de Deus na—na primeira Era da Igreja. E creio que é a maneira de Deus agora, certo, para nós fazermos isso. Façamos assim. Paremos de falar sobre isto e o façamos. Só isso. Podemos fazê-lo pela graça de Deus. Vocês não creem? [Os irmãos dizem: “Amém.”—Ed.]

Agora, agora, vejamos. Oh, gastei todo o meu tempo.

<sup>118</sup> Mas Billy escreveu uma nota aqui. Só um minuto, verei o que é. “Sou de New Albany. Filha Grace, Hospital Memorial, quebrou o braço. Quer oração por ela. T-r-o-u-b, W. C. Troub.” Troub, algo assim.

Vamos fazer uma oração por esta jovem.

<sup>119</sup> Nosso Pai Celestial, enquanto estamos falando agora, e estou pensando que talvez quando Irineu olhou para seu pequeno grupo de homens, talvez fosse um grupo muito menor do que o que está aqui esta noite. E eles não tinham um assento em que sentar. Eles se sentavam em velhas lajes frias de rocha. E sentavam-se lá, e ele conversava com eles. Aqueles homens saíam até mesmo quando, ao irem, sabiam que podiam ser dados de comer a leões, a cabeça cortada. Mas a Fé de nossos pais vive ainda, apesar de prisão, fogo e espada.

<sup>120</sup> Agradeço-Te por estes homens, Senhor. Rogo que os abençoes. E abençoa a cada um deles, em Teu Nome, para que Tu os conserves na Fé que uma vez foi dada aos santos, que nunca se desviem disso. E que a partir deste grupo Tu possas enviar pastores, mestres, evangelistas. Ó Deus, concede isto. E que eles defendam a posição, em todo lugar, onde quer que estejam. Que trabalhem continuamente até Jesus vir.

<sup>121</sup> E agora, Pai, rogo por cada um destes pedidos que chegaram aqui esta noite, e peço que Te lembres desta juvenzinha aqui, que acaba de quebrar o braço. Que o poder do Deus Todo-Poderoso a cure e a torne sã. Concede, Senhor. Rogo que a ajudes e a abençoes. Abençoa seus entes queridos por ligarem. E que o poder que levantou Jesus do sepulcro levante esta jovem. Que seu braço fique bom.

<sup>122</sup> Todos estes pedidos que foram mencionados esta noite! Aquele pobre menino deitado ali, que tem isto, eu ouvi o irmão anunciar, que a—a doença de Hodgkin o tem devorado até seu rosto ficar queimado com rádio e coisas que estão lhe dando. Deus, sê misericordioso para com esse menino. Permite que viva.

Pensamos naquele homem que não se preparou para se encontrar Contigo, e partiu agora; sua esposa com a cabeça esmagada. O filho adotivo! Todos estes outros!

A irmã Bruce, levando aquela água. Ela está ficando velha, Pai. E ela queimou os braços, e acima e abaixo em seu corpo. Rogamos por ela. Provavelmente esteja hospitalizada. E rogamos que Tu a libertes e a tires dali. Concede, Pai. Pedimos estas bênçãos em Nome de Jesus Cristo. Amém.

<sup>123</sup> Agora quero lhes pedir uma coisa, e perguntar-lhes se—se acham que temos tempo para apenas um pouquinho da Palavra. Vocês têm? [Os irmãos dizem: “Amém.”—Ed.] Só para . . . Agora é, eu sei, está um pouco tarde, mas tinha uma coisinha aqui em que pensei hoje, a respeito da qual gostaria de—de falar, só por um minuto, e isto poderá ajudá-los.

E pensei, primeiro, em anunciar isto. Agora, está nesta fita. E se alguém alguma vez quiser consultá-la, Jim a terá, vejam, quanto ao que penso que deve ser feito, e agora o que deve ser feito a . . . para vocês, irmãos.

<sup>124</sup> Agora, sabiam que quando aqueles homens no início saíram, às vezes havia só uns seis ou oito deles juntos? E eles sacudiram o país. Bem, vocês sabem, quando Áquila e Priscila, aquele grande reavivamento que Apolo estava realizando lá, havia só uns seis ou oito homens e mulheres naquele grupo. Aquela igreja inteira significava seis ou oito. Vocês têm cinco ou seis, sete vezes o tanto aqui esta noite, mais do que tinham então.

<sup>125</sup> Vocês sabem, Jesus só teve doze apóstolos. Estamos sempre pensando em algo grande. Mas Deus não lida nesses grandes números. É nestes pequenos grupos onde Ele consegue. Estão vendo? Olhem em todas as eras, quando quer que Ele tenha se encontrado com os homens. Foi em grupos pequenos, vejam, e falou com eles, e os ordenou. É do agrado de Deus fazer assim. É assim que Ele gosta de fazer. E agora simplesmente queremos manter Deus em nosso meio, e prosseguir, fazendo estas coisas.

<sup>126</sup> Agora, domingo de manhã, querendo o Senhor, quero falar a vocês sobre *Evangelismo do Tempo da Tarde*. E então irei, se o Senhor permitir, provavelmente estarei partindo até o final deste outono, e antes de regressar. Provavelmente regressarei em alguma ocasião em . . . por volta de setembro.

E agora estou esperando que até lá tudo caminhe maravilhosamente para vocês, irmãos, e suas reuniões cresçam em números, e a graça de Deus esteja sobre todos até nos encontrarmos. E estou confiando que orarão por mim, e pelo êxito.

Lembrem-se, suas orações por mim significam que são meus colegas. Vocês são—vocês são meus companheiros, meus ajudantes. E, juntos, somos ajudantes no Senhor. E agora, quando estou lá de pé contra o inimigo, eu—eu quero me lembrar

que soldados fiéis e verdadeiros cuja oração pelos enfermos e aflitos é respondida, e esses homens estão orando por mim. Eu sou aquele que precisa disso lá. Realmente preciso disso. Assim, orem por mim quando se reunirem. Não se esqueçam de mim, em qualquer reunião. Orem por mim.

<sup>127</sup> Agora, em São João, capítulo 9, quero ler do versículo 26 até o 35, agora, só por alguns minutos. E então iremos—iremos encerrar nos próximos vinte ou trinta minutos, ou talvez antes disso, querendo o Senhor. Quero ler estas Escrituras agora de São João, 26 a . . . São João 9:26-35, tenho anotado aqui, algo em que estava pensando.

*E tornaram a dizer-lhe: Que te fez ele? Como te abriu os olhos?*

*E respondeu-lhes: Já vo-lo disse, e não ouvistes; para que . . . quereis tornar a ouvir? Quereis vós, porventura, fazer-vos também seus discípulos?*

*Então o injuriaram, e disseram: Discípulos dele sejas tu; nós, porém, somos discípulos de Moisés.*

*Nós bem sabemos que Deus falou a Moisés, mas este não sabemos de onde é.*

*O homem respondeu, e disse-lhes: Nisto, pois, está a maravilha, que vós não saibais de onde ele é, e contudo me abrisse os olhos.*

*Ora, nós sabemos que Deus não ouve a pecadores; mas, se alguém é temente a Deus, e faz a sua vontade, a esse ouve.*

*Desde o princípio do mundo nunca se ouviu que alguém abrisse os olhos a um cego de nascença.*

*Se este não fosse de Deus, nada poderia fazer.*

*Então responderam . . . Responderam eles, e disseram-lhe: Tu és nascido todo em pecado, e nos ensinas a nós? E expulsaram-no.*

*E Jesus ouviu que o tinham expulsado e, encontrando-o, disse-lhe: Crês tu no Filho de Deus?*

<sup>128</sup> Agora gostaria de falar só por alguns minutos a vocês, sabendo que meu pequeno discurso aqui, não sei no que resultará. Confiando que Deus o usará de alguma maneira. E agora nisto, sobre Sua Palavra, portanto sei que o irmão Sink, irmão Neville ou um de vocês, ministros, normalmente pregam. E estando aqui com vocês, se me perdoam, somente gostaria de lhes falar um pouquinho desta maneira.

<sup>129</sup> Agora quero tomar um tema aqui de *Pondo-nos ao Lado de Jesus*. Os fariseus e líderes do Seu dia sempre tentaram diminuí-Lo perante o povo. Aquela foi só uma forma como o diabo teve para operar. Todos os fariseus e os mestres do

Seu dia constantemente tentaram diminuir Jesus. Eles, todo o descrédito que podiam atribuir-Lhe, eles o faziam. Eles O observavam constantemente para encontrar onde pudessem achar uma falha. E nunca falavam das boas coisas Dele. Estavam sempre encontrando algo a respeito da qual pudessem diminuir, e dizer: “Vejam, olhem aqui. Se fosse um homem de Deus, Ele não faria *desta* maneira.” Ou: “Se fosse um homem de Deus, Ele não faria *daquela* maneira.” Tentavam lançar uma sombra sobre Ele para fazer com que as pessoas descresem Dele. Essa é a obra do diabo.

<sup>130</sup> E essa velha artimanha nunca cessou. Muitas vezes um ministro comete um erro. E se ele entra em um bairro, um precioso irmão que está tentando fazer o que é certo, e conduzir bem o povo; tudo que o diabo puder mostrar para o incrédulo ou o assim chamado cristão daquele bairro, para desacreditar aquele homem, ele o fará.

Vocês sabem, a verdadeira maneira cristã é esconder tudo que se possa acerca de um irmão. Não contem suas coisas más. Contem só suas coisas boas. Contem só o que sabem de bom sobre ele. Se for algo ruim, deixem para lá. O pobre companheiro tem o suficiente contra si, de qualquer maneira. Não tentem pegar uma vara e empurrar um homem ainda mais na cova. A atitude cristã é pegá-lo e tirá-lo da cova. Estão vendo? Nunca tentem empurrá-lo para baixo. Ele já está embaixo. Tentem ajudá-lo a subir. E todavia, muitos de nós hoje, muitas pessoas hoje, eu poderia dizer, tentam fazer isso, se pudessem pegar uma coisa ou outra que pudessem dizer, que fosse realmente ruim.

<sup>131</sup> Agora, por exemplo, se—se um de vocês cometesse um engano e fizesse algo que é errado; o que estão sujeitos a fazer; eu também estou, cada um de nós. Mas, enquanto prosseguimos, vamos lembrar que somos irmãos. Somos irmãos. E se tivermos alguma briga, briguemos um com o outro. Tragam isto juntos. Tragam isso perante nossos irmãos e resolvam isso.

<sup>132</sup> Agora, eles costumavam, na família Branham, se um dos pequeninos fizesse alguma coisa, eles iam contar ao Bill, porque eu era o maior. E eu tinha de ficar ali e ver o que estava certo e errado. Bem, minha decisão era que, se eles . . . qual estava certo e errado. Se ainda não cressem nisso, então eles davam a volta, por trás das minhas costas e resolviam na briga. Mas mesmo assim eram irmãos, vejam. Eles brigavam no quintal dos fundos, um com o outro; e brigavam no quintal da frente, um pelo outro. Portanto, era desse jeito, vejam, e mesmo assim éramos irmãos.

<sup>133</sup> Bem, isso, é desse jeito que nós—nós temos de fazer. Estão vendo? Se têm algo contra alguém, seu irmão, não contem a ninguém mais. Se estiver errado, vão e contem a ele. E então se ele discutir com vocês, então levem mais alguém junto. Então abordem da maneira que a Bíblia diz.

<sup>134</sup> Mas, Jesus, eles—eles simplesmente tentavam encontrar qualquer indício que pudessem, para tentar diminuí-Lo à vista do povo.

E é isso que o diabo quer. Eles querem—eles querem prejudicar sua influência perante o povo. É dessa maneira que vocês vão querer observar, atentamente, o que vocês fazem. Caminhem como verdadeiros homens de Deus. Falem como homens de Deus. Estão vendo? Ajam como homens de Deus. Vivam como homens de Deus. Porque, “vosso adversário, o diabo, vai em derredor, como leão bramando, tentando tragar o que pode.”

<sup>135</sup> Por que eles faziam isso? Tinham ciúme Dele. Foi por esse motivo que tentaram diminuí-Lo. Eles tinham ciúme do Seu ministério. E é por esse motivo que estavam tentando diminuir. Bem, Ele tinha o ministério de Deus, e eles sabiam disso, mas era contrário ao credo deles. Assim, estavam tentando diminuí-Lo, fazer tudo que Ele... cada pequena falha que pudessem encontrar, para tirá-Lo do caminho. Queriam que Ele desistisse. Queriam que o povo O censurasse.

Eles queriam dizer: “Agora, este Sujeito não é nada. Olhem aqui. Agora, aí está. Ele—Ele—Ele fez *isto*, e vocês sabem que não está certo. Fomos ensinados a vida toda que devemos crer nos anciãos. E aqui está Ele, levantou-Se lá e repreendeu aquele ancião. Ele discordou da tradição dos pais. E nós temos sido... Devemos crer na tradição de nossos pais. Isso nos foi ensinado por cada rabino, ao longo de todos os anos. E aqui este Homem vem e discorda deles. Estão vendo? Ora, o Homem assim não está apto a ser pregador.” Estão vendo? Estavam tentando diminuí-Lo.

<sup>136</sup> Mas, em tudo isso, aqueles que criam Nele e O amavam, e tinham visto Seus miraculosos sinais escriturísticos, não seriam impedidos por eles. Não, senhor. Aqueles que criam Nele, criam Nele. Aqueles que O amavam ficaram ao Seu lado. Eles não viam o que outros lhes apontavam.

<sup>137</sup> Oh, se pudéssemos ser assim! Se pudéssemos simplesmente não ver. Se alguém chegasse aqui e dissesse: “Quer saber? Dizem que você é pentecostal.”

“Não por denominação.”

“Bem, você foi o... Você, você é daquele tipo que batiza em Nome de Jesus.”

“Sim. Isso mesmo.”

<sup>138</sup> “Bem, deixe-me dizer-lhe uma coisa. Conheço um homem que certa vez foi batizado assim, e ele fez *assim e tal*.”

<sup>139</sup> Mas olhem, isso não tem nada a ver com Isto. É um diabo, tentando lançar uma sombra sobre vocês. Estão sempre tentando mostrar-lhe um velho barco que encalhou na praia, mas não lhe

mostram aquele que fez a viagem com segurança. Isso mesmo. Estão vendo? Isso mesmo.

<sup>140</sup> Estão sempre tentando jogar isca para corvo lá e dizer: “*Este* é o exemplo. *Aqui* está quem fez isso. Ouvi falar de certo pregador que era pregador da santidade, e ele fez *isto*, *aquilo*, ou *aquilo mais*.” Mas não mostram outros que não eram da santidade, que também fizeram isso, vejam. E não mostram as grandes coisas que Deus fez.

<sup>141</sup> Como alguém diz: “Oh, aqui *este* homem foi longe demais. Ele, ele foi longe demais.” Ele pode ter feito isso. “Ele naufragou. Foi longe demais. Virou fanático.” Ele pode ter feito isso. Mas enquanto estão apontando para quantos que foram, um que foi longe demais, e quanto a estes milhões que nunca foram longe o bastante? Eles falham em ver isso. Estão vendo o que quero dizer? [Os irmãos dizem: “Sim.”—Ed.]

<sup>142</sup> Assim, o povo tentou, aqueles fariseus, e saduceus, e hipócritas, e herodianos, e todos tentaram denegrir Jesus. Mas aqueles verdadeiros crentes que foram predestinados para ouvir aquela Mensagem, ouviram-Na e não viram falha alguma Nela, em absoluto.

<sup>143</sup> A mesma coisa agora. Aqueles que creem Nele, O amam. Aqueles que creem Nele, não veem falha Nele. Eles não veem nenhuma heresia. Não veem nada de errado. Não veem nada de errado com a Sua Palavra. Não veem nada de errado com o Seu povo. Eles só veem Jesus. É tudo. Eles, eles são—são predestinados à Vida Eterna, portanto, simplesmente se põem ao lado de Jesus e ficam aí.

<sup>144</sup> Costumávamos cantar um hino, irmão Roy Roberson. E costumávamos cantar um pequeno corinho aqui, suponho que na época que o irmão vinha aqui.

Tomarei o caminho com os poucos desprezados  
do Senhor.

Comecei com Jesus, e vou até o fim.

Prefiro caminhar com Jesus sozinho,

E, como Jacó, ter por travesseiro uma pedra.

<sup>145</sup> Bem, vocês já ouviram esse corinho. Isso mesmo. Prefiro tomar o caminho da discórdia, tomar o caminho dos desprezados, tomar o caminho daqueles de quem falam mal, e caminhar com Jesus. Não ver falha alguma Nisto, em absoluto. Não ver o erro do outro companheiro. Só continuar avançando. É tudo.

Agora, foi assim que fizeram com Jesus. Eles não—eles não...

E vocês devem ensinar o seu povo, vocês, pastores, a fazer o mesmo.

<sup>146</sup> Se alguém vem e diz: “Você sabe, sua igreja, eles eram *assim e tal*. Eles...” Sim, senhor.

147 Pode haver uma dúzia deles sentados lá então, mas e o que dizer acerca daquele que está—que está—que está certo, que está sentado lá? Está vendo? Você está—você está—você está. . . Você simplesmente não consegue ver a floresta prestando atenção nas árvores. Só isso. Agora, é isso, começa de novo. Está vendo agora?

148 E assim eles tentaram. Não queriam admitir que Ele estivesse fazendo a obra de Deus, assim estavam tentando semear discórdia e fazer com que o povo não cresse. Mas aquelas pessoas que creram Nele, ficaram com Ele. Elas se puseram ao lado.

149 Vocês sabem, pensei aqui em umas pessoas que tenho anotadas aqui. O cego não seria persuadido por eles, aquele homem a quem Ele acabara de dar a vista. Conhecemos a história. E ele também lhes fez uma pergunta um tanto cortante. Agora, eles foram lá.

E Jesus passou, e Ele era um Homem que era desprezado e odiado. A Bíblia disse que Ele seria rejeitado. “Ele não teria beleza para que pudéssemos desejá-Lo. E todos nós andávamos desgarrados como ovelhas. Ele era um Homem de dor, experimentado nos sofrimentos.” E como toda a Bíblia disse que Ele seria. “Ele seria desprezado e rejeitado.” E nós vemos aquele Homem.

150 Agora, aqueles que creram na Palavra souberam que as próprias coisas que Jesus estava fazendo, e as coisas que eram da Sua vida, eles sabiam Quem Ele era. Assim eles não podiam colocar nenhuma mancha sobre Ele, porque não conseguiam vê-la. E, vocês sabem, o amor é cego, de qualquer modo, a essas coisas. “O amor cobre uma multidão de pecado,” vocês sabem. “O perfeito amor lança fora o temor, e o pecado, toda discórdia.” O amor o lança.

151 Agora, este cego estava lá sentado, e Jesus e Seus discípulos passaram. E penso que Jesus lhes deu uma pequena lição aqui. Quando viram este pobre cego, pensaram: “Bem, agora com certeza, há um pecado por trás disso, em algum lugar.”

Quando vemos algo acontecer a um homem, sempre dizemos: “Bem, ele pecou. Ele saiu da vontade do Senhor em alguma parte.” Quando o irmão Crase bateu no poste, “ele saiu da vontade do Senhor em alguma parte,” na ideia de alguém. Quando a arma explodiu na minha frente, “bem, ele estava fora da vontade do Senhor.” O irmão Neville bateu o carro, “ele estava fora da vontade do Senhor.” Não é bem assim. Não, senhor. Não é. Deus permite essas coisas.

Jesus Se voltou e lhes ensinou uma lição.

152 Disseram: “Seu pai deve ter pecado. Ou—ou, sua mãe pecou? Ou ele pecou?”

Jesus disse: “Nenhum deles pecou, mas para que as obras de Deus se manifestem.” Amém. Estão vendo? Deus permite

que coisas aconteçam só para . . . para que as obras de Deus se manifestem. Agora, e assim Ele disse, disse ao homem, e lhe deu a vista, e Se foi.

<sup>153</sup> E aqui vieram os fariseus, quando esse boato circulou. “Aqui estava o homem que era cego, sentado ali mendigando, e aqui ele podia ver.” E esse boato circulou entre eles. E, oh, que coisa, isso provocou algo. E aqui vieram eles, e viram que o cego podia ver.

E primeiramente foram, queriam encontrar alguma maneira de atemorizar todo o povo. Porque já haviam dito: “Se alguém for após esta nova Doutrina e este novo Profeta, chamado Jesus de Nazaré, imediatamente perderá seu cartão e companheirismo da igreja. Não pode mais frequentar a sinagoga. Se você tiver parte com Ele, frequentar uma de Suas reuniões ou qualquer coisa, você não pode mais frequentar.”

<sup>154</sup> Assim, eles queriam fazer disso um grande espetáculo, porque O odiavam. Eles não estavam pensando naquele pobre cego. Mas queriam fazer um grande espetáculo, para fazer com que as pessoas se distanciassem Dele.

<sup>155</sup> Disseram que queriam perguntar ao pai e à mãe dele, de modo que foram e trouxeram o pai e a mãe. Disseram: “É este o vosso filho?”

Ele disse: “Sim, senhor.”

“Ele, ele nasceu cego?”

“Sim, senhor.”

“E de que modo ele vê?”

<sup>156</sup> “E o pai e a mãe estavam com medo,” a Bíblia disse, “porque sabiam que seriam expulsos da sinagoga, se admitissem que foi . . .”

E, vejam, lá estavam eles, apertando. Disseram: “Agora, sabemos que este é o nosso filho.”

<sup>157</sup> Oh, provavelmente alguns milhares de pessoas presentes ali. Mas se ele pudesse . . . Se aqueles fariseus repugnantes somente pudessem ter manchado o Seu Nome ali, ou feito algo para assustar o povo, eles O poriam a correr dali, por causa daquela reunião. Estão vendo? Toda a Sua influência teria se perdido.

<sup>158</sup> Assim disseram, um bando deles chegou ali com suas vestes clericais, e disseram: “Falai por ele.”

<sup>159</sup> Eles disseram: “Sabemos que este é o nosso filho. Sabemos que nasceu cego. Mas agora, como ele vê, não sabemos. Perguntai-lho. Ele tem idade.” Estão vendo? Muito bem.

<sup>160</sup> Assim eles foram e o trouxeram, disseram: “Quem te deu vista? Como Ele te curou?”

Ele disse: “Um, chamado Jesus de Nazaré, deu-me vista.”

<sup>161</sup> E disseram: “Dás glória a Deus.” Disseram: “Ora, sabemos que este Homem é pecador.” Disseram, e disseram: “De onde é Ele?”

<sup>162</sup> Ele disse: “Não sei. Ele simplesmente veio e me curou, e isso é tudo que sei a respeito. Uma coisa eu sei. Não lhes poderia dizer se Ele é pecador ou não. Eu não sei. Conheci o Homem hoje. Mas se—se. . . Ele pôde me dar a—a vista! Só sei de uma coisa, que outrora era cego, e agora posso ver. Disso tenho certeza. Porque era cego meia hora atrás, e agora tenho vista tão boa quanto qualquer de vocês. Portanto, sei que posso ver.”

<sup>163</sup> Oh, que ferrão isso pôs neles! Então pensaram: “Ora. . .”

<sup>164</sup> Ele disse: “Bem,” disse, “quereis vós também ser Seus discípulos?” Esse é um bom—esse é um bom e sólido testemunho. Isso—isso—isso é boa—isso é boa base. Esse—esse—esse é realmente um bom testemunho, eu diria. Disse: “Todos vós. . .”

<sup>165</sup> Aqui está um membro leigo, um cego, de pé na rua depois de se encontrar com Jesus, agora perguntando ao discípulo, perguntando aos fariseus se queriam ser discípulos Dele. “Os bispos, dirigentes, quereis também ser discípulos Dele?”

<sup>166</sup> Disseram: “Não! Tu és Seu discípulo. Nós somos discípulos de Moisés.” Olhando no decorrer da história, vocês sabem. “Somos discípulos de Moisés. Este Homem, não sabemos nada sobre Ele. Não sabemos de onde Ele vem. Bem, não temos declaração de qualquer de nossas escolas em que Ele tenha se matriculado. Ele nunca veio e nos perguntou acerca destas coisas. Estão vendo? Não sabemos nada sobre Isto. Vocês aí, percebem que esse Homem não foi ordenado? Esse Homem é adivinho ou algo assim. Ele é Belzebu. Vocês estão sendo enfeitizados. Ora, Ele não tem nenhuma autoridade. Ainda não a concedemos a Ele. Estão vendo? Nem sequer sabemos de onde este Homem vem.”

<sup>167</sup> Este rapaz ali de pé que podia ver, disse: “Agora, esta é a maravilha.” Estão vendo? Ele estava quase convencendo as pessoas, este fariseu estava, causando-lhes temor. Estão vendo? Mas ele já tinha se posto ao lado de Jesus, vejam, portanto disse: “Esta é a maravilha.”

Permitam-me analisar isto, algumas das palavras que ele pode ter dito. “Agora, vocês, ao redor daqui, têm dirigido toda a atividade religiosa por centenas de anos. E vocês falam de um Messias vindouro e algo que vai acontecer somente nas sombras do tempo, quando o Libertador virá ver-nos. E nos dizem que quando Ele vier, que—que. . . tudo o que Ele fará. E aqui, vocês, os líderes espirituais, os sumos sacerdotes e sacerdotes desta comunidade, encontram-se aqui reunidos perante este povo, tentando enegrecer Seu Nome, tentando dizer algo mau contra Ele. E o Homem veio e abriu meus olhos cegos. Eu nasci cego. Aqui estão meu pai e minha mãe dando testemunho de que nasci

cego. Tenho sentado aqui entre vocês, por todos estes anos, nasci cego. E isso nunca aconteceu desde que o mundo começou. E, aqui um Homem pode vir e realizar um milagre que não foi feito desde que o mundo começou, e, vocês, os líderes espirituais, e não sabem nada sobre isto.” Ufa! Hum! Disse: “Digo que esta é a maravilha.”

168 Ele se pôs ao lado de Jesus. Estão vendo? Foi-lhe permitido estar cego para que as obras de Deus pudessem se manifestar, vejam, porque ele veio para o lado do Senhor Jesus. Ele se pôs ao lado Dele.

169 Agora, ele pôs um ferrão neles. Sabem o que fizeram? Disseram: “Agora sabemos que nasceste em pecado. Tentas nos ensinar?” Expulsaram-no da igreja. Derrubaram-no. Puseram-no para fora. Lançaram-no fora.

Mas assim que ele foi lançado fora, vocês notaram? Jesus o encontrou novamente. Amém. Amém. Jesus o encontrou novamente. Assim, não se preocupem se lançarem vocês fora. Ele os encontrará novamente. Estão vendo? Muito bem.

E Ele lhe disse: “Crês tu no Filho de Deus?”

170 Ele disse: “Senhor, Quem é Ele?” Ele nem mesmo sabia. Mas a única coisa que sabia é que fora cego e então podia ver.

171 E só sei de uma coisa, irmão. Podem chamar Isto de fanatismo, o que quer que queiram. Mas, outrora fui um pecador, eu—eu entrei na graça agora. Algo aconteceu comigo. Estão vendo? Esta única coisa eu—eu sei agora. Por confiar em Sua Palavra, por crer Nele, fui expulso de toda organização sob a face do Céu. Não há nenhuma delas que me receba mais. Vocês sabem disso. Alguns homens delas receberão, por aqui. Os bons homens aceitarão. Mas toda organização me desaprova. Isso mesmo. Mas Ele me encontrou. Ele me encontrará em algum lugar. Isso mesmo. Estão vendo? Vem dessa maneira.

172 E assim estará bem, porque queremos nos pôr ao lado de Jesus. E a única maneira de você se pôr ao lado de Jesus é se pôr ao lado do que Ele disse, crendo em Sua Palavra. Assim, ponhamo-nos ao lado Dele.

173 O cego lhes deu um testemunho verdadeiro. Muito bem. Verificamos novamente que tentaram manchar o Seu Nome.

Só mais um pouquinho, e tenho de pular algumas coisas aqui.

Assim, certa vez houve um fariseu. Preguei sobre isso aqui faz algum tempo, e intitulei: “Lavando os pés de Jesus.” Creio que todos me ouviram pregar sobre isso aqui, quando um fariseu pediu que Jesus viesse à sua casa. Um importante fariseu formal, e Lhe pediu para vir. E vocês sabem que fiz disso um pequeno drama, como o mensageiro que veio e O encontrou. E—e Ele veio, entretanto Ele sabia que era odiado. Entretanto, Ele foi mesmo assim. E quando O receberam lá, eles não lavaram Seus pés.

E deixaram-No sentado lá, fedendo, e tudo mais, da fadiga do caminho. E lá estava Ele sentado.

<sup>174</sup> E uma mulherzinha entrou. Pensaram: “Oh, que coisa, o Senhor é bom para nós, porque, vejam, isto nos traz uma grande festa!” Eles O levaram ali só para zombar Dele. Eles O levaram ali só para se divertirem um pouco à custa Dele. E agora pensaram que o Senhor estava cooperando com eles, porque esta mulher prostituta de má fama chegou, e estava chorando, e lavando Seus pés com lágrimas, e enxugando-os com o cabelo.

E o velho fariseu e todos os demais sacerdotes ficaram no canto e disseram: “Que coisa, tudo, o Senhor preparou isto exatamente para nós. Aqui podemos manchar Seu Nome agora mesmo. Ele chama a Si Mesmo de Profeta, e o povo pensa que é Profeta. E chamam-No de Profeta Galileu. E Ele até mesmo afirma ser o Messias, e sabemos que o Messias será um Profeta. E aqui está Ele, sentado lá atrás. Estão vendo aonde O trouxemos? Olhem lá. Rapaz, agora O pegamos. Lá está Ele, sentado lá atrás, encurvado como um cãozinho que apanhou ou algo assim, lá atrás. E alguma prostituta, de Sua própria classe, aparece e lava Seus pés assim, e agora Ele nem sabe. Se fosse Profeta, Ele saberia que tipo de mulher é essa. Agora, rapazes, vamos beber em comemoração a esta,” disse, “porque, olhem lá.” Estão vendo?

<sup>175</sup> Qualquer coisa para arruinar o Seu Nome, qualquer coisa para arruinar a confiança do povo, não sabendo que estavam possuídos por um diabo para o fazerem. Estavam trabalhando em harmonia com o diabo, tentando enegrecer o Nome do Filho de Deus.

<sup>176</sup> Como fizeram isto, irmãos? Porque nunca examinaram as Escrituras. Jesus disse: “Examinai as Escrituras. Nelas vós cuidais ter a Vida Eterna, e são Elas que de Mim testificam.” Oh, que ministério Ele tinha! Estão vendo? Sim, senhor. “Se não façam as obras de Meu Pai, não Me acrediteis.” Estão vendo?

<sup>177</sup> Mas aqui este fariseu disse: “Nós O pegamos agora. Oh, olhem aqui, há provavelmente mil e quinhentas pessoas aqui nesta festa. Agora vejam-No lá sentado. Lá está Ele sentado com uma prostituta.”

<sup>178</sup> E, oh, que coisa horrível era isso naquele dia. Ufa! Hum! E lá estava Ele com uma mulher de má fama, entrou despercebidamente, (parecia que) Ele havia entrado despercebidamente. Ele passou pelo servo de lavar os pés, e tudo mais, e Se sentou lá.

<sup>179</sup> E disse: “Aqui está ela, lavando Seus pés. Agora, se Ele fosse Profeta? Vejam, irmãos, aquele Homem não é Profeta. Se fosse Profeta, então Ele saberia que tipo de mulher é aquela lavando Seus pés.”

<sup>180</sup> E Jesus somente ficou sentado e a observou, não mexeu o pé até ela terminar. Se alguma vez for fazer alguma coisa para Jesus,

Jesus ficará sentado e o observará. Hã-hã. Ele o deixa fazer até terminar, então a recompensa vem. Talvez você corra a carreira inteira da vida trabalhando para Ele, mas não se preocupe, no fim há uma recompensa, se você caminhar ao lado Dele.

<sup>181</sup> Pode—pode ser que você não veja nenhuma pessoa curada, pela qual ore. Continue orando por elas. Muitas vezes eu já disse: “Se orasse por quinhentos numa noite e todos os quinhentos estivessem mortos de manhã, amanhã à noite eu estaria pregando cura divina e orando pelos enfermos.” Está vendo? Não tem nada a ver. Está vendo?

<sup>182</sup> Ele o deixará passar por derrotas e tudo mais, até você chegar ao final do caminho e terminar seu trabalho, como Ele guiou aquela mulher. Ela queria Lhe prestar serviço, de modo que Ele somente ficou com os pés lá e a deixou—deixou lavá-los. Oh, se Ele tivesse dito: “Não faça isso,” ela teria saltado e corrido. Mas Ele a deixou prestar serviço.

<sup>183</sup> E depois que ela terminou, terminou de prestar serviço, então Ele olhou para aquele hipócrita de pé lá atrás, que estava tentando denegrir Seu Nome. Disse: “Simão, uma coisa tenho a dizer-te; não a ela, mas a ti. Tu, de pé aí atrás, em teu coração, essa é a razão porque Me trouxeste aqui. Tu não tens companheirismo Comigo. Será que Eu não sabia disso? Mas tu Me trouxeste aqui. E Me puseste sentado aqui, para zombares de Mim. Deixa... Tu não Me deste água, para lavar os pés. Não Me deste nada para Me confortar. Eu, sentado aqui, com calor e dolorido, tu não Me deste azeite para o rosto. Ficaste com vergonha de dar-Me o beijo de boas-vindas, ou Me apertar a mão.” Estão vendo? “Ficaste com vergonha, perante teus convidados. Ficaste com vergonha de fazê-lo. Esta mulher, desde que entrou, não fez nada além de esfregar Meus pés e banhá-los com as próprias lágrimas de seus olhos e enxugá-los com a toalha de seu próprio cabelo. Então, vou te mostrar se sou Profeta, ou não.” Amém. Gosto disso.

<sup>184</sup> “Agora quero falar *contigo*, só um minuto. Os pecados dela, que são muitos, estão todos perdoados.” Hum!

<sup>185</sup> Eles arruinaram o Seu Nome? Pensaram que O tinham. Pensaram que O tinham parado. Pensaram que tinham dado um jeito Nele para que Seu reavivamento nunca pudesse estar naquela comunidade. Pensaram que tinham arruinado Sua influência. Mas bastou uma pessoa que O amava, para mudar a situação inteira.

<sup>186</sup> Como vocês sabem que não são essa pessoa para sua comunidade ou alguém que venham a conhecer? Ponham-se ao lado Dele. Prestem-Lhe serviço. Façam algo por Ele. Vocês sabem o que quero dizer, irmãos? [Os irmãos dizem: “Amém.”—Ed.] Ponham-se ao lado de Jesus. Recebam-No, façam-No sua escolha. Prestem serviço a Ele, independente se outra pessoa,

ou se vocês sejam recompensados, ou qualquer coisa. Não faz diferença. Esperem até o trabalho terminar.

<sup>187</sup> Você gostaria que Ele dissesse. . . Mesmo que você tivesse orado pelos enfermos, e eles não tivessem sarado. Mesmo que tivesse orado para conseguir falar em línguas, e não tivesse falado. Orasse por profecia e não tivesse profetizado. Mas, ainda assim, a única coisa que você pode fazer é contar a história de Jesus em sua igreja ou em sua comunidade, em seu trabalho. Se nem mesmo pudesse fazer coisa alguma; não levasse nem uma pessoa. Aquela mulher não levou nem uma a Cristo, mas prestou-Lhe serviço. E que diferença faz, no final da jornada, se Ele disser: “E te digo que todos os teus pecados, mesmo que nenhuma oração tenha sido respondida a ti. Mas, tu vieste baseado na Minha Palavra. Vieste porque creste em Mim, e prestaste-Me serviço. E digo que os muitos pecados que cometeste te estão todos perdoados”? Isso seria o bastante para mim. Amém. Sim, senhor. Muito bem.

<sup>188</sup> Eles querem dizer: “Os dias de milagres já passaram,” e—e assim por diante. Podem dizer. Mas prestemos serviço para o Senhor.

Eles O odiavam porque tinham inveja Dele. Essa era a única razão. Eles tinham inveja.

Eles estavam tentando destruir Sua influência perante o povo, da mesma forma que estão fazendo agora. Eles, se conseguirem tão-somente in-. . . destruir a influência da Mensagem perante o povo, então já derrotam isso. Isso mesmo. Porque, por que tentaram fazê-lo? Porque Ele estava contra todos os seus credos e todas as suas doutrinas de igreja, e tudo em que eles criam, e citava todas as suas—todas as suas crenças e assim por diante. Ele estava contra tudo isso. E eles O odiavam porque Ele não concordava com eles.

<sup>189</sup> Agora, se Ele tivesse chegado e dito: “Oh, Caifás, maravilhoso homem de Meu Pai. Eu sou o Messias. Venha cá, Caifás. Está vendo aquela água lá? Lembra-se que o grande profeta Moisés lá no—no Egito a transformou em—em sangue? Lembra-se disso, Caifás?”

<sup>190</sup> “Oh, jovem Companheiro, estou bem informado daquela história.”

<sup>191</sup> “Muito bem, Caifás, vou transformar a água agora, de água a sangue, para lhe mostrar que sou aquele Profeta de que Moisés falou. Aí está, Caifás. Que acha disso?”

<sup>192</sup> “O que achas a respeito,” Caifás, sendo fariseu, “o que achas a respeito dos fariseus?”

<sup>193</sup> “Oh, acho que são uma maravilhosa raça de pessoas. Oh, todos guardam as tradições dos pais certinho.”

“Sabe, Tu poderias ser o Messias.”

194 Não. Não teria sido Ele. Essa teria sido a precisa marca de que não era Ele. Quando vir alguém chegar e dizer: “Venha cá e eu lhe mostrarei o que eu vou fazer. E venha cá, eu farei *isto* e eu farei *aquilo*.” Lembre-se na mesma hora que, para começar, há algo duvidoso nisso.

Jesus disse: “Eu não faço coisa alguma até o Pai Me mostrar primeiro.” Está vendo? Sim.

195 Ele estava contra eles. Ele ensinava contra eles. Ele condenava como guardavam o sábado. Ele condenava a maneira como se vestiam. Ele condenava todos os estilos de vida deles, todas as suas tradições, todas as formas que lavavam jarros, e lavavam caldeirões, e lavavam as mãos, e tudo mais. Ele condenava isso, cada detalhe. Suas vestimentas, Ele disse: “Usais vestes bordadas, e desejais os assentos altos, e—e fazer longas orações, e devorais as casas das viúvas.” Disse: “Recebereis maior condenação.”

“Bem, lembre-se, sou o Dr. Fulano!”

196 “Não importa quem você seja.” Oh, que coisa, Ele realmente apertou. Eles não. . . Por quê? Porque eles não criam Nele. Ele era a Palavra. Estão vendo? Ele estava tentando dividir aquele grupo legalista.

E se estivesse aqui na terra hoje, Ele tentaria fazer a mesma coisa.

197 Algumas pessoas dizem: “Bem, agora, espere um minuto. Nós guardamos o sábado, sempre. Fazemos *isto*. E, você sabe, guardamos tudo *isto*, e guardamos *aquilo*. E toda, ora, toda sexta-feira da Paixão. . . Ora, quando o tempo de jejuar chega, quarenta dias antes da Páscoa, nós sempre observamos a quaresma. Eu paro de fumar por quarenta dias. Paro de beber por quarenta dias, antes, durante a quaresma.” Oh, tradição dos pais, legalistas. Para começar, se ama a Deus, você—você não fuma. Se amasse a Deus. . . Eu—eu escrevi na parte de trás da minha pequena Bíblia, a primeira que tive. Disse:

Não me faça perguntas tolas.  
Resolva em sua mente,  
Se ama ao Senhor de todo o coração,  
Você não fuma, bebe, ou—ou. . . não fuma,  
Masca, nem bebe bebida alcoólica.

198 E isso é válido ainda hoje. Não faço isso por achar que Ele me condene por fazê-lo. Eu pararia com isso porque é uma coisa suja, e não é apropriado a um ministro. Isso mesmo. Eu não diria. . .

199 Muitas vezes vou a casas e há mulheres lá. E eu vou até a casa, bato à porta, e uma irmã vem até a porta: “Entre, irmão Branham.” Se o marido dela não está lá, a não ser que seja caso de enfermidade e alguém comigo, eu não entro. E então chamam-me a um hospital, ou a uma sala, dizem: “Irmão Branham, venha

cá. Eu sou a irmã *Fulana*, de *tal lugar*. Estou—estou aqui no hotel. Eu—eu—eu trouxe minha mãe comigo. Ela está enferma.” Eu levo minha esposa. Se não, levo outro irmão. Estão vendo? Eu—eu não. Eu não acho. . .

200 Penso que não haveria problema eu entrar lá, mas e se alguém me visse entrar? Estão vendo? E se alguém me visse fazê-lo? Estão vendo? Então, quando menos se espera, diriam: “Ele entrou lá onde aquela mulher estava. Ele está correndo atrás de mulheres.” Essa, vejam, essa seria uma coisa que eu não deveria fazer. Estão vendo? Vocês nunca devem fazer nada assim, porque dão motivo de escândalo para alguém no caminho. Estão vendo? Não creio que eu faria algo de errado ali. Iria, eu iria, e confiaria em Deus para entrar ali. Não importa o que fosse, eu confiaria em Deus. Mas, ainda assim, vejam, e—e—e amo ao Senhor o bastante para não fazê-lo. Estão vendo? É um amor que se tem. Você, você não faz isso porque é dever fazê-lo. Você faz porque ama ao Senhor. Você não tem de fazer, mas faz mesmo assim.

201 Paulo disse: “Para mim todas as coisas são lícitas, mas nem todas convêm.” Estão vendo? Paulo podia fazer muitas coisas em que talvez soubesse que o Senhor o entendia, e confiava nele, mas não lhe convinha fazer.

Assim, essa é a maneira destes legalistas, tentando dizer: “Quarenta dias antes da Páscoa nós sempre começamos a jejuar.” E comem o mesmo tanto de sempre. Talvez digam: “Bem, não gosto de feijão, então deixarei de comer feijão na quaresma.” Já os ouvi dizer isso. “Não gosto de carne de porco, então deixarei de comer carne de porco, você sabe. Vou parar de beber na quaresma.”

202 Uma mulher me contou, disse: “Sabe o que vou deixar de comer na quaresma este ano, irmão Branham?”

Eu disse: “Não. O quê?”

203 Disse: “Os doces.” Disse: “Eu—eu nunca liguei muito para isso, de qualquer maneira.” Estão vendo?

204 Aí está. Agora, chamam isso de jejum. Estão vendo? Legalismo. Dizem: “Bem, tenho um. . . Você sabe, faz tempo que eu—eu—eu vou meio sem vontade para a igreja. Porque, eu digo, frequentei a escola dominical um ano inteiro porque meu professor disse que dariam uma Bíblia àquele que não perdesse nenhum dia.”

205 Agora, irmão, que maneira de agir. Eu prefiro simplesmente comprar uma Bíblia. Está vendo? Se não vai à igreja porque ama ao Senhor, melhor você ficar longe. É só isso. Está vendo? Porque você vai lá por amar a Deus. Penso neste cântico que cantamos.

Bendito seja o laço que une  
 Os nossos corações em amor cristão;  
 O companheirismo de mentes semelhantes  
 É como aquele Lá de Cima.

Quando nos separamos em diferentes direções,  
 Isso nos dói no íntimo;  
 Mas ainda estaremos ligados no coração,  
 E esperamos nos encontrar novamente.

<sup>206</sup> Estão vendo? É isso. “Quando nos separamos em diferentes direções, isso nos dói no íntimo.” Já vi o tempo, irmão. Que não seja para nos condenar, mas apenas para nos despertar para algo. Já vi o tempo nesta igreja em que . . . quando as pessoas tinham de esperar até quarta-feira à noite para se encontrarem, elas choravam por isso. Isso mesmo. Vi ministros entrarem aqui e dizerem: “Como o irmão faz isto? Bem, essas pessoas, têm um só coração.” Estão vendo?

<sup>207</sup> Elas se encontravam na porta e diziam . . . Aquelas irmãs se encontravam umas com as outras lá atrás, e se abraçavam, e dizendo: “Irmã, não deixe de orar por mim agora. Querida, eu a verei novamente quarta à noite. Você vai orar, não vai? Ore por mim. Estarei orando por você.” E fazendo assim, e lágrimas nos olhos.

<sup>208</sup> Ver os irmãos apertarem as mãos uns dos outros, e mal conseguirem se afastar uns dos outros dessa maneira. Isso é verdadeiro companheirismo cristão. Estão vendo? Estão vendo? Só esperando, orando uns pelos outros. Sim, senhor. Essa é a maneira que devia ser. Muito bem.

<sup>209</sup> Agora, estes homens que fizeram estas afirmações, não eram ruins. Eles não tinham intenção de ser ruins. Pensavam que estavam fazendo um serviço para Deus. Aqueles fariseus e demais, não eram fabricantes clandestinos de bebida alcoólica e bêbados. Eram homens religiosos, não eram maus. Eles simplesmente—eles simplesmente não aceitaram a Palavra da Verdade. Não aceitaram o Espírito. Por quê? Eles se apegaram aos seus credos e à tradição de seus—seus líderes. Estão vendo? Isto mostrou que amavam seus líderes.

<sup>210</sup> Aqui está o grande Caifás, o sumo sacerdote. Lá está o resto daqueles grandes sacerdotes, e aqueles homens que os acompanhavam.

Agora, tome por exemplo os católicos. Eles . . . Não para ofendê-los. A mesma coisa com os protestantes. Tome um católico, ele ama seu sacerdote. E—e se lhe digo acerca da Palavra do Senhor, e—e ele vê as obras de Deus, ele diz: “Mas minha—minha igreja não crê Nisso.” E você segue falando e insiste com ele. Eu digo . . .

Uma mulher me disse o outro dia, disse: “É pecado, para mim, ouvi-lo.” Estão vendo? Ela não queria ser ruim. Ela

simplesmente tinha tanta consideração por sua igreja e seu sacerdote que se ouvisse qualquer outra coisa. . . Ela era leal àquele sacerdote.

<sup>211</sup> Os testemunhas de Jeová são leais àquilo em que creem. Os batistas são leais àquilo em que creem. Os presbiterianos são leais àquilo em que creem. E são igualmente leais a seus pastores. Não podemos nós ser leais assim à Palavra? Estão vendo? Agora se aqueles. . .

<sup>212</sup> Quero lhes perguntar uma coisa. Vocês dizem: “Bem, irmão Branham, como sabe que eles não são?”

Agora, se aqueles fariseus e saduceus e líderes daquele dia tivessem abandonado seus credos e seus dogmas, e ouvido o que a Palavra dizia e o que Jesus estava dizendo, exatamente o que o Messias devia fazer, eles O teriam aceitado. Estão vendo? Mas eles tinham tanta consideração por seus líderes!

Eles não eram homens maus. Eles não roubavam, mentiam, maldiziam, qualquer coisa assim. Eles não faziam isso. Eles não cometiam adultério. Ora, certamente que não. Ora, eles testemunhariam o apedrejamento de alguém que tivesse feito tal coisa. E não—não fariam isso. Eles eram bons homens.

Mas a única coisa que era é que eles não eram homens espirituais. Moralmente eram ótimos, mas não é isso o que conta. E o que Jesus lhes disse, mesmo àquelas pessoas leais? Ele disse: “Vós tendes por pai ao diabo.” Estão vendo? O que conta é a Palavra.

Agora, vou me apressar tanto quanto possível.

<sup>213</sup> Agora, eles não eram cheios do Espírito, mas eram leais e se apegavam ao credo moderno de seus líderes. Estão vendo? Muito bem. O ministério Dele estava desmascarando a doutrina deles. Esse foi o problema. Agora vejam. Somente vou tomar isto. Agora só. . .

Irmãos, eu—eu, eu vou—eu vou lhes pedir, perdoem-me, agora mesmo, por ser tão demorado. Estou. . . Talvez vocês não queiram que eu volte para outro. Mas, vejam. Escutem isto. Estão vendo? Quero que não deixem de entender isto.

<sup>214</sup> Agora, eles tinham seus credos, e havia grandes igrejas e pessoas importantes, e grandes homens, homens santos, bons homens, homens amáveis, ótimos homens, homens honrados, homens de honra, instruídos, inteligentes, religiosos. Está certo? [Os irmãos dizem: “Amém.”—Ed.] E todos sabemos disso. Tão bons quanto se poderia encontrar em qualquer lugar. Estão vendo? Mas quando Jesus veio, Seu ministério desmascarou a doutrina deles, porque Deus estava provando pelo ministério de Jesus Cristo que estava com Ele.

<sup>215</sup> Pedro não citou a mesma coisa? Disse: “Homens israelitas, seja-vos isto notório, e escutai as minhas palavras.” Disse: “A

Jesus Nazareno, Homem aprovado por Deus entre vós.” Estão vendo? Estão vendo? Se eles. . .

216 Como este cego disse: “Esta não é a maravilha? Vós sois os líderes espirituais da nação, e aqui vem um Homem e abre meus olhos pelo poder de Deus, e ainda assim vós não sabeis nada sobre Ele.” Disse: “Esta é a maravilha.” Ele tinha algo. Não tinha? Sem dúvida que tinha. Muito bem. Ele tinha. Um Homem que podia fazer isso, e ainda assim não sabiam de onde Ele era. Agora, essa era a maravilha.

217 Agora olhem hoje, irmãos. Estão vendo? Nós temos um, sabemos que temos um movimento de Deus. Sabemos que está realizando milagres. Está curando os enfermos. Está até mesmo ressuscitando os mortos. Está expulsando demônios. Fala em línguas e interpreta línguas. Envia profecias; elas acontecem. Ele nos mostrou sonhos, interpretações; absolutamente perfeito. Então não é estranho que grandes líderes digam que somos um bando de loucos, quando eles são os líderes da nação, os líderes de igrejas? Essa é a maravilha.

218 Que é isto? Ainda é ciúme. O Espírito e poder e Palavra de Deus nestes últimos dias desmascarando seus dogmas e credos, é simplesmente isso, pelos quais eles têm cegado homens.

Assim, meus jovens irmãos, todos que estão indo aqui nestas igrejas, apeguem-se à Palavra de Deus. Não se movam. Se não conseguem fazê-La Se cumprir, não atrapalhem ninguém. Fiquem lá, batendo à porta do portão, somente apontando direto para Isto. Isso mesmo. Fiquem bem ali. Não comecem com fanatismo, porque isso vai mostrar que é vocês. Mas se permanecerem fiéis e santos, e com essa Palavra, Deus os vindicará. Isso mesmo.

219 Seu ministério estava desmascarando suas doutrinas e dogmas. Assim eles aproveitavam cada oportunidade que podiam encontrar para se livrarem Dele. Tudo que podiam encontrar, para se livrarem Dele, eles o faziam. Tentando dizer: “Bem, agora, olhem *aqui*. Olhem *aqui*, *Fulano de Tal*, *este*.”

220 Lá está Ele, sentado lá, certo dia, na casa de Simão, o leproso. Nem uma palavra dita de que Ele o tenha curado. Ele era leproso. Nada diz que Ele o curou. Isso mesmo.

221 Ele passou pelo tanque de Betesda, e lá jaziam cerca de duas mil pessoas, coxos, cegos, mancos, ressecados. E Ele foi até um homem e o curou, e Se afastou. Disseram: “Bem, agora, se Ele fosse o Messias, teria curado a todos. Se Ele fosse cheio de compaixão, como todos dizem que é, Ele teria tido misericórdia de todos.”

Tudo que podiam encontrar para denegri-Lo, eles o faziam. Tudo que podiam encontrar, lançavam sobre Ele. Muito bem. Aproveitavam cada oportunidade que podiam, para se livrarem, se livrarem Dele.

222 Questionaram Seu nascimento. Seu nascimento estava em discussão. Colocaram isso perante o povo. Eles não conseguiam entender como Ele nasceu por um nascimento virginal. E José, Seu pai, supunha-se ser carpinteiro. E Ele nasceu antes de José e Maria estarem casados. Eles expuseram isso perante o povo. Sim, senhor. Estão vendo? O que estou dizendo agora? Eles O estavam denegrindo. Estão vendo?

223 “Olhem para Ele. De onde Ele veio? Olhem para Sua mãe, nada mais do que uma prostituta de rua, teve este bebê. E depois que o bebê nasceu. . . Ela já grávida, o bebê estava para nascer, então José se casou com ela para esconder isto, então vem com algum tipo. . . Ora, é uma obra do diabo. Não podem ver? É esse tipo de nascimento.” Eles expuseram isso diante do povo, não lendo na Bíblia, Isaías 9:6: “Uma virgem conceberá.” Estão vendo? Que foi isso? Eles se afastaram da Palavra. É isso.

224 Eles denegriram Sua autoridade. “Cavalheiros, não sabem que somos discípulos de Moisés? Não sabem que somos servos de Cristo? Não sabem que examinamos as Escrituras diariamente? E não temos absolutamente nada.” Disseram: “O Messias viria ao Seu templo. Nem uma notícia Dele ir a um templo. Onde está Ele? De que escola Ele veio? Perguntem aos irmãos, tanto metodistas quanto batistas e presbiterianos, vocês sabem; fariseus, saduceus, e assim por diante. Que cartão de companheirismo Ele leva? Onde está Sua autoridade, até mesmo para pregar? Ele não foi ordenado. Ele nem mesmo tem direito de pregar.”

225 Ele disse: “Minha ordenação vem de Deus. Minhas obras vindicam o que Eu sou.” Isso mesmo. “Eu não tenho que ter vossas cartas.”

226 Estão vendo o que quero dizer? Eles alegaram isso. Sua Doutrina, ora, eles O chamaram de Belzebu. Sua Doutrina, eles não podiam entender.

227 “Ora, Ele discorda de todas as tradições dos pais. Ele até discorda dos fariseus. Ele discorda dos saduceus. Ele discorda do grupo inteiro deles. Agora, de onde Ele tira Sua Doutrina?” Da Bíblia, claro.

“Bem,” vocês dizem, “bem, agora, como sei que Isso está certo?” Deus respaldou.

Foi isso que o cego disse. “É uma coisa estranha, se vocês estão tão certos e Ele está tão errado. Ainda assim Ele pode tomar o poder de Deus e abrir meus olhos, e vocês nem mesmo já viram isto ser feito. Essa é uma coisa estranha.” Oh, que coisa! Gosto de me pôr ao lado Dele. Vocês não? [Os irmãos dizem: “Amém.”—Ed.] Claro. “Vocês dizem que são discípulos de Moisés, e estão tão certos e Ele está tão errado, então deixem-me vê-los fazer as coisas que Ele está fazendo.” Amém.

228 Foi onde, Sua Doutrina, eles O censuraram, todas as Suas afirmações. Disseram: “Ele não tem . . . Suas afirmações estavam erradas, de ser um Messias. Como poderia Ele ser um Messias e não vir à igreja? Como poderia Ele ser um Messias? E aqui estamos nós, a nata de Israel.”

Mas a nata tinha azedado. Estão vendo? Oh! Sim, senhor. Tinha moscas nela, assim eles—eles tiveram de removê-la.

229 Assim ele disse: “Aqui estamos nós, a igreja, os eleitos. Nós somos . . . Temos guardado a tradição. Temos guardado as leis de Moisés. Temos feito todas estas coisas, e assim sucessivamente. E aqui este Homem vem e censura nossas afirmações. E além disso, nossos santos sacerdotes, nosso santo padre, o qual fez *isto* e o qual fez *aquilo*, e todo este outro tipo de coisas, e todos os nossos grandes homens, e Ele os chama ‘do diabo,’ então chama-Se de Filho de Deus.” Oh, que coisa! Estão vendo?

230 Tentaram manchar o Nome de Jesus, e em Jesus, para levar diante do povo. Muito mais poderia ser dito aí, mas toma tempo demais. Mas o quê? Mas a Palavra e as obras vindicaram-No. Amém.

231 Oh, para os verdadeiros crentes, os predestinados que foram predestinados para vê-Lo e conhecer Seu ministério, lá estava Ele. Não importava se Ele nunca abrisse Sua boca acerca de qualquer coisa, eles sabiam que Ele era. Aleluia!

232 Aquela pequena prostituta foi lá até o poço aquele dia, para pegar um balde de água. E um Homem de meia-idade sentado lá, disse: “Traz-me de beber.”

233 Ela disse: “Ora, não é costume de vocês, judeus, pedir tal coisa a uma mulher de Samaria.”

Ele disse: “Mas se tu conheceras com Quem estás falando!”

234 “Agora,” ela pensa, “aqui está um judeu sabichão.” Ela se voltou e disse: “Vejo que és judeu. E se és judeu, naturalmente és religioso, e Tu dizes para adorar em Jerusalém. Mas nosso pai, Jacó, bebeu deste poço, e deu de beber ao seu gado aqui. E a água é funda, e Tu não tens com que a tirar. E nós adoramos neste monte.”

235 Ele disse: “Para só por um minuto. Vai, pega o teu marido, e vem cá.”

Ela disse: “Nem mesmo tenho marido.”

236 Ele disse: “Disseste a verdade.” Disse: “Tens cinco. Tiveste cinco, e aquele com quem vives agora não é teu.”

237 Aquela prostitutazinha predestinada, posso até vê-la abaixar aquele pote, e ela disse: “Senhor, vejo que és Profeta.” Estão vendo? Estão vendo?

238 Aquela semente encontrava-se lá. A única coisa de que ela necessitava era Água, e a Água tinha caído sobre ela.

239 Quando caiu sobre aqueles fariseus, eles disseram: “É Belzebu.” Não pôde produzir nada. Não havia nada lá além de ervas daninhas, de que vir.

240 Mas quando aquela semente predestinada recebeu aquela Água da Vida, ela disse: “Senhor, Tu deves ser Profeta. Eu sei que quando o Messias vier, nos anunciará estas coisas.”

Ele disse: “Eu O sou, Eu que falo contigo.”

241 Ela deixou aquele cântaro, e foi para a cidade! Ela tinha algo a dizer. Disse: “Vinde, vede um Homem que me disse as coisas que tenho feito. Porventura não é este o próprio Messias?” Estão vendo? Ela se pôs ao lado de Jesus. Isso mesmo.

242 Estranho, não foi? Todos os fariseus e saduceus não O conheceram, e esta prostituta O conheceu. Estão vendo? Por quê? Aqueles que creram Nele, e O amaram, e viram Seus sinais, souberam que aquele era o sinal do Messias. Não há como desviar-se disso. Eles sabiam.

243 Quando o velho Natanael foi até lá. Talvez, antes de Filipe, tenha dito: “Agora, não sei não, Filipe. Tenho visto muitas coisas se levantarem nestes últimos dias. Sei que há muitas coisas acontecendo.” Mas ele foi até lá diante Dele. Disse: “Vou ouvi-Lo, e ver o que tem a dizer.”

244 Foi até lá, e Jesus disse: “Eis um israelita em quem não há dolo.”

Ele disse: “Rabi, quando me conheceste?”

245 Ele disse: “Antes que Filipe te chamasse, te vi Eu, estando tu debaixo da árvore.”

246 O que fez? A Água caiu sobre aquela semente predestinada. Oh, que coisa! Quando caiu, ele disse: “Rabi, Tu és o Filho de Deus. Tu és o Rei de Israel.”

247 Que foi isso? A semente encontrava-se ali, pronta. Deus a semeou lá atrás antes da fundação do mundo; Isso devia manifestar a Luz exatamente nesse tempo. Aleluia!

248 Essa é exatamente a minha posição, irmão. Eu creio exatamente nisso. Eu prego Isto, e cai *aqui* e *ali*, e eles vão *nesta* direção e *naquela* direção. Não faz nenhuma diferença. Em algum lugar vai cair sobre uma semente. E quando cair, [O irmão Branham estala o dedo—Ed.] ganhará Vida, *assim*, com absoluta certeza. Sim, senhor.

249 Como “aquele rapaz cego,” disse, “isso foi feito para que se manifestassem as obras de Deus.” Estão vendo? Estão vendo? Ele sabia o que ia acontecer. Claro, Ele sabia. Muito bem.

250 Agora, os predestinados, quando viram Seus sinais escriturísticos souberam que a Palavra vindicava as obras, ou as obras vindicavam a Palavra, que a Palavra estava certa. Eles

foram predestinados a ver Isto, e estavam prestes a vê-La, e A entenderam.

Então disseram . . . Depois que viram que não conseguiram nada.

<sup>251</sup> Porque as pessoas que estavam predestinadas à Vida Eterna, elas A encontrariam. Simplesmente isso. “Todo o que o Pai Me deu virá a Mim. E a todo que vem a Mim, Eu lhe darei a Vida Eterna e o ressuscitarei no último dia. Não haverá nenhum deles que se perca.” Amém. Estou confiando exatamente nisso.

“Não por trabalhos, não por obras, não por violência, não por força; pelo Meu Espírito, diz Deus.” Não o que eu fiz, o que sou, ou o que serei; mas o que Ele é. E eu estou Nele. E o que quer que Ele seja, eu sou parte Dele. Amém. Eu sou salvo porque sou parte Dele. E, Ele, Ele é Deus. E sou parte Dele, sendo Seu filho. Isso mesmo. Assim, não é o que eu fiz, o que farei. É o que Ele fez. Essa é a minha confiança, bem aí. Muito bem.

<sup>252</sup> Assim eles viram que não conseguiriam nada. Vou pular algumas destas Escrituras aqui. Eles viram que não iam conseguir nada, com Ele.

Assim, vocês sabem, a próxima coisa que tiveram de fazer, para tentar tirá-Lo do campo, foram e disseram a Seus irmãos e Sua mãe: “Vocês sabem, Ele está muito cansado. Vocês deviam levá-Lo à parte, por algum tempo.” Aquele bando de hipócritas! Eles simplesmente não, a coisa, era, eles simplesmente não queriam receber, a coisa que eles não queriam fazer . . . Eles queriam se livrar Dele. Não que pensassem que Ele estivesse cansado. Eles gostariam que Ele morresse de tanto trabalhar. Mas toda vez que Ele saía, os milagres começavam a se derramar, a Palavra de Deus era projetada.

Eu, como gostaria de tê-Lo ouvido ficar de pé lá aquele dia no litoral, quando chamou Simão Pedro e disse: “Segue-Me!” Gostaria de pegar um tronco e me sentar lá, tendo deixado minhas redes, deixado minha vara de pescar, irmão Crase, e me sentar lá, recostar-me num tronco e ouvi-Lo pregar quando Ele entrou no barco! Oh, que coisa, que coisa! Eu adoraria tê-Lo ouvido quando disse isso: “Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos. Eu vos aliviarei.” Amém. Eu gostaria de tê-Lo ouvido dizer isso.

<sup>253</sup> Tentaram fazer com que Sua mãe e os demais O tirassem do campo. Disseram: “Bem, vocês sabem, Ele está—Ele está esgotado. Acho melhor tirarem-No desse caminho.” Qualquer maneira, coisa, para livrarem-se Dele, era só o que eles queriam. Sim, senhor.

<sup>254</sup> Novamente, os muitos que iam com Ele só para acharem uma forma de pegá-Lo numa armadilha. Sabiam disso? [Os irmãos dizem: “Amém.”—Ed.] Pessoas O seguiam o tempo todo,

só para acharem uma forma. Deram-Lhe, certo dia, uma moeda. E disseram: “Rabi. . .”

Antes de Lhe darem a moeda, disseram: “Rabi, somos judeus. Sabemos que Tu és um grande Homem de Deus.” Oh, aquele hipócrita! Estão vendo? Sim. “Sabemos que Tu és um grande Homem de Deus. Sim, Senhor, Rabi.” Eles estavam caminhando o tempo todo com Ele. “Oh, bom dia, Irmão! Oh, estamos tão felizes de que estejas aqui em nossa região! Oh, estamos tão felizes em Te ver! Somos realmente a Teu favor, com unhas e dentes, Irmão. Se vais fazer um reavivamento, até mesmo podemos cooperar Contigo.” Estão vendo? O que estavam tentando fazer era preparar uma armadilha para Ele. Estão vendo?

<sup>255</sup> Disseram: “Agora, sabemos que Tu és um grande Homem de Deus. Tu não temes favor de homem algum. Tu não temes nada, exceto a Deus. E sabemos que és ousado. Oh, Tu és destemido com Tua Mensagem! Sabemos que és um grande Profeta, porque ninguém poderia fazer assim e ser destemido com Sua Mensagem em dias como este, a não ser que fosse Profeta de Deus, convicto da Sua posição. Assim, sabemos que Tu não fazes acepção de pessoas, de ninguém. Rabi, Tu és um grande Homem. Somos judeus. Estamos do Teu lado, Irmão. Sem dúvida que estamos.”

<sup>256</sup> “Agora, Rabi, é certo pagar tributo a César?” Oh, aquele bando de hipócritas! Hã!

Esperem. O Espírito Santo estava com Ele. Ele era o Espírito Santo. Estão vendo? Ele disse: “Tens uma moeda?”

Disse: “Oh, sim, sim. Sim. Tenho uma moeda sim, tenho.”

Disse: “Dá-Me.” Disse: “De quem é esta inscrição?”

Disse: “César.”

Disse: “Então dai a César o que é de César; a Deus, o que é de Deus.”

<sup>257</sup> Preparando uma armadilha para Ele, professando serem Seus amigos. Parecia que ninguém podia entendê-Lo. Eles viajavam com Ele um pouco, então ficavam indignados com Ele e partiam. Diziam: “Oh, bem, pensamos, pensamos seguramente. . .” Até os discípulos disseram: “Pensamos, seguramente, que este era Aquele que ia. . .” Até mesmo João enviou, perguntou-Lhe: “És Tu Aquele, ou esperamos outro?” Estão vendo? Oh, que vida Ele deve ter tido, vejam, e sabendo disso! Mas Ele tinha um propósito, um propósito: fazer a obra de Deus. Muitos iam com Ele só para achar uma forma de O apanharem numa armadilha.

<sup>258</sup> Agora, espero que não seja sacrílego se eu disser que é a mesma coisa hoje. Muitos vêm e seguem o encontro, só para achar uma forma, vê-lo orar por alguém.

<sup>259</sup> Aqui, não faz muito, certa irmã que vem a esta igreja estava em outra igreja onde Deus estava fazendo todas as coisas acontecer. E esta irmã disse à outra irmã, disse: “Sabe, aquele homem que podia orar pelos enfermos,” disse, “deve ter uma—uma—uma vida muito vitoriosa.” E disse: “Ele deve conseguir que, sua família, tudo, seja curada com uma [O irmão Branham estala o dedo—Ed.] palavra falada, *na hora*.”

E aconteceu da outra irmã ser de Jeffersonville. E tenho certeza que ninguém tem de saber, mas Jesus disse: “Entre o seu povo,” vocês sabem, “sua pátria.” Isso mesmo. Essa é a razão porque eu. . . Pode ser isso agora mesmo, aproximando-se, pode ser uma mudança de tempo, vejamos.

E ele disse—disse: “Sabe de uma coisa?” Disse: “Basta que um de seus filhos dê uma fungada para que ele o leve a um médico.” Uma criatura pobre, inferiorizada e iludida como essa, vejamos, vejamos, uma mulher que só queria criticar. Disse: “Quando seus filhos adoecem, ele os leva a um médico.”

<sup>260</sup> Qualquer um que seja sensato fará a mesma coisa. Sim. As pessoas não conseguem entender que a medicina é enviada por Deus. Ora, irmãos, se não é, é do diabo. Certamente que é. Deus está onde a medicina não alcança. Certamente. A medicina é de Deus. “Bem,” você diz, “conheço muitos médicos que simplesmente. . .” Oh, sim, e eu conheço muitos pregadores que são da mesma maneira, também. Não é o homem que a está manuseando, é o que ela é. Conheço muitos homens que estão manuseando a Palavra de Deus, que não creem em cura divina, nem mesmo creem em Deus. Certo. Mas eles A manuseiam, mesmo assim. Há muitos homens ali com remédios e cirurgia, e tais coisas, que negam a Deus e tudo mais, mas há muitos que creem Nele também. Assim, se isso ajuda o povo, é de Deus. Eu não tenho de. . . Não tenho de pegar aquele carro e ir para casa esta noite. Posso ir andando se quiser. Mas Deus me fez um carro, de modo que agradeço a Deus por isto. Todas estas coisas vêm de Deus, mas use-as sensatamente. Não se apegue demais a elas. Estão vendo?

<sup>261</sup> A mesma coisa, assim, que, é isto, vejamos. Só tentando achar algo, a este jovem convertido, para arruinar o nome deles, o nome das—das obras de Deus. Estão vendo? Eles queriam arruinar isso. “Toda vez que uma criança adoecer, um de seus filhos, ele os leva a um médico.”

Claro que eu levaria. Então se o médico não puder. . . Eu peço a Deus para ajudar antes de ir lá. Então se o médico não puder fazer nada, então eu o levarei um pouquinho mais alto. Hã-hã. Isso mesmo. Sim, senhor.

Oh, exatamente a mesma coisa hoje, estão tentando achar uma armadilha em algum lugar.

<sup>262</sup> Ele os conhecia, mas notem, Ele nunca os repreendeu. Ele ficou ao lado deles. Hã-hã. Ele faz a mesma coisa agora. Ele vai o tempo todo com eles, mostra-lhes Sua misericórdia, isso mesmo, ainda que eles ajam completamente contra Ele. Por quê? Porque Ele os ama. E Ele ia com eles.

Mas eles estão sempre prontos a invocá-Lo em caso de emergência. Eles O querem então. Eles querem . . . Eles zombam de alguém por gritar. Eles zombam de alguém pregando cura divina, dizem que não creem nisso. É que ainda não ficaram doentes o bastante. Eu tenho ouvido de muitos.

<sup>263</sup> Uma mulher, morrendo, exatamente enquanto eu subia correndo os degraus, quando estava pregando bem aqui. E o homem de pé bem ali na porta, chamando por mim. Ela tinha passado por aqui. Ela morava rua acima aqui, e tinha uma vaca lá. E disse: “Se minha vaca tivesse esse tipo de religião que Billy tem, eu mataria a vaca.” Dali a menos de uma hora, ela foi acometida e levada ao hospital, uma jovem bonita.

E corri para lá. Seu marido era católico. E mandaram me chamar. “Ela está morrendo. E ela foi . . . Seus olhos começaram a inchar. Ela disse: ‘Chame-o. Chame-o. Chame-o. Chame-o. Rápido. Rápido.’”

<sup>264</sup> E seu irmão veio correndo e ficou de pé lá na porta, e esperou e esperou, e ficava acenando para mim. E o lugar estava lotado de gente. E após um tempo, alguém se aproximou e colocou um bilhete no—no púlpito aqui. Dizia—dizia: “Alguém está morrendo num hospital.”

E creio, irmão Graham Snelling, disse: “Tome meu lugar até eu ir.” E ele apenas se levantou e dirigiu cânticos. Ele nem tinha sido chamado, e para—para pregar, naquela época. Ele subiu e dirigiu cânticos.

E saí e entrei em meu carro, e corri para lá. E no momento em que subia os degraus, ela deu seu último suspiro. E, naturalmente, os intestinos e rins, tudo funciona. E corri para lá, e já tinham coberto seu rosto, e vapor subindo ao redor assim. E aquela velha enfermeira lá de pé, ela disse: “Irmão Branham, ela gritou até seu último fôlego pelo senhor.” Tentando acertar, mas era tarde demais então, veja. Sim. Também . . . Você pode chegar a pecar demais, você sabe.

<sup>265</sup> E ela como que tinha . . . fundo em seu rosto. Ela tinha cabelo ruivo; uma mulher muito bonita. E seu—seu cabelo curto estava todo arrepiado. Grandes olhos castanhos tinham saltado, e só meio fechados. E as sardas em seu rosto tinham ficado de tal modo, tal tensão, que ficaram saltadas como pequenos inchaços em todo o rosto, e sua boca estava aberta. E fui até ali e olhei para ela.

E lá seu marido se levantou lá, e disse: “Billy, o que aconteceu foi isto.” Disse: “Eu sou católico. Quero que faça uma oração por ela, porque ela foi para o purgatório.”

Eu disse: “O quê?”

266 Disse: “Faça uma oração por ela.” Disse: “Ela foi para o purgatório. Ela passou pela sua igreja cerca de duas horas atrás e disse: ‘Se nossa vaca alguma vez tivesse seu tipo de religião, ela mataria a vaca.’” Estão vendo? Disse: “Faça uma oração por ela.”

267 Eu disse: “É tarde demais. Ela devia ter purgado sua alma aqui, não até chegar a algum outro lugar.” Estão vendo? Isso mesmo. Oh, sim.

Mas sempre O queremos em tempo de angústia. Tenho ouvido pessoas dizerem: “Não creio em Deus.” Deixem que se machuquem seriamente, uma vez, vejam o Primeiro que invocarão.

268 Até mesmo Seus discípulos, certa vez quando estavam numa tempestade. Todavia, quando O viram, ficaram com um pouco de medo Dele. Não sabiam exatamente o que era. Disseram: “É um espírito.” E gritaram. Entretanto, todas as esperanças de serem salvos haviam se acabado, assim eles O convidaram a entrar. Sim. Aí, sempre, quer você esteja um pouco desconfiado ou não. Quando todas as esperanças se vão, você gosta de convidá-Lo a entrar. Sim. Eles O trouxeram para dentro, porque tinham necessidade Dele. Isso mesmo.

269 Você sabe, frequentemente tenho me perguntado, alguma vez, talvez seja por isso que as tempestades venham. Já pensou nisso? Ele Se sentou lá em cima e os observou até terem necessidade Dele, e então Ele entrou em cena. Assim, podemos ver nossa necessidade Dele agora. Vamos que a tempestade está vindo, irmão. Vamos nos pôr ao lado Dele esta noite. Pôr-nos ao lado da Sua Palavra.

Eu—eu—eu encerrarei aqui.

270 Vamos nos pôr ao lado Dele. Vamos, vocês e eu, irmãos, nos unir com Ele, esta noite. A tempestade está chegando. E não espere até que o barquinho afunde. Vamos recebê-Lo em nosso barquinho agora.

Você pode olhar e dizer: “Não consigo entender todas estas coisas, irmão Branham.”

271 Veja se dizemos qualquer coisa além do que está na Palavra. Veja se há algo aí além do que Ele prometeu fazer. Pode lhe parecer um pouco assustador, às vezes. Você pensa: “Oh, que coisa. Não consigo entender Isso.” Mas haverá um dia em que sua vida estará se esvaindo. Não—não vai lhe parecer tão ruim então. Quando você souber por si, que tem que voltar ao Deus que o criou, você vai querer acolhê-Lo então. Vamos acolhê-Lo agora, antes que a tempestade fique pior do que está.

272 Eu O quero dentro do meu coração. Eu O quero tanto em minha vida, até que todo o meu ser esteja embebido; que minha mente, meus pensamentos, tudo que sou, seja governado e controlado por Cristo Jesus. Quero estar tão perdido, para—para mim mesmo, que tudo que eu saiba e veja seja Jesus Cristo.

E quero vir perante vocês, se o Deus do Céu lhes permitir ter estas coisas sobre as quais falei. Quando vier entre vocês, quero conhecer a Cristo, Este, crucificado. Eu—eu quero conhecer a glória e os preciosos louvores de Deus. Sentar-me entre vocês e ouvir um ministro se levantar e dar louvor a Deus pelo que tenha visto ser feito em sua igreja. O outro, o que viu ser feito em sua igreja. O outro, o que viu ser feito em sua igreja.

273 Foi exatamente isso que eles fizeram. E quando se reuniram e se encontraram em companheirismo, em Atos 4, estavam informando o que Deus tinha feito *aqui*, e o que Deus tinha feito *aqui*. E Pedro e João tinham sido açoitados. E—e—e feito uma promessa de que iam . . . o que iam fazer com eles se pegassem mais em Nome de Jesus. E eles se reuniram com seu povo, e todos oraram unânimes, e oraram na vontade de Deus, e citaram a Escritura. “Porque bramaram os gentios, e os povos pensaram uma coisa vã?” E quando oraram, o Espírito Santo moveu o lugar onde estavam reunidos.

274 Esse é o tipo de encontro de que necessitamos. Isso é o que devemos ter, irmãos. Estejamos fortificados pela Palavra de Deus, pelo Espírito de Deus, pelo poder de Deus. E que nossas Luzes brilhem de tal modo agora que sejamos como Estêvão.

275 Ele ficou ali, um homem, sozinho, perante aquele concílio do Sinédrio de meio milhão de homens, talvez, lá de pé. Cada um deles apontando o dedo de acusação em seu rosto. Quando aquele pequeno companheiro saiu ali, disse que “ele brilhava como um anjo.” Não quero dizer, talvez, uma luz em seu rosto, dessa maneira. Um anjo não tem de ter uma luz nele. Mas um anjo é um homem ou . . . Um anjo é um mensageiro, e um mensageiro que sabe do que está falando.

Ele saiu e disse: “Homens, irmãos, e pais, nossos pais na Mesopotâmia, como eles foram tirados, e Abraão,” e assim por diante, e até *Fulano de Tal*. E então veio o estrago, disse: “Oh, homens de dura cerviz, incircuncisos de coração e ouvido, por que sempre resistis ao Espírito Santo? Assim, vós sois como vossos pais.” Ele sabia exatamente no que estava posicionado. Essa é a razão porque ele estava brilhando. Ele não estava nem um pouquinho com medo. Ele sabia em Quem tinha crido.

276 Mesmo quando a morte bateu à porta do coração de São Paulo. [O irmão Branham bate no púlpito—Ed.] E ele disse: “Eu sei em Quem tenho crido, e estou certo de que é poderoso para guardar o meu depósito até o dia.” Amém.

<sup>277</sup> O Senhor os abençoe, irmãos. Sinto muito tê-los segurados aqui até vinte e cinco minutos para as onze. Sei que isso é pouco usual para vocês. Sinto muito por fazer isso. Mas vocês têm sido muito gentis esta noite; nenhum de vocês saiu. Vocês ficaram sentados e deram toda a sua atenção.

E confio e espero que, em minha pequena, entrecortada e nervosa fala, que Deus, o Espírito Santo, tenha em algum lugar, tenha posto uma pequena Semente em seu coração, que o poder de Deus toque e A traga à Vida, do mesmo modo que a mulher junto ao poço, e outros que estão predestinados à Vida Eterna. Deus os abençoe.

<sup>278</sup> Irmão Neville, o irmão vai despedir, ou o que quer fazer? Como? Só em. . . [O irmão Neville diz: “Só queria que continuasse.”—Ed.]

Vocês O amam? [Os irmãos dizem: “Amém.”—Ed.] Vocês O servirão? [“Amém.”] Vocês crerão Nele? [“Amém.”] Amém.

Você O ama? Amém.

Você O servirá? Amém.

Você crerá Nele? Amém.

Amém. Amém.

Queremos cantar isto. Amém.

Amém. Amém. Amém. Amém.

A Bíblia é verdade. Amém.

Eu creio Nela. Amém.

É a Palavra de Deus. Amém.

Amém. Amém.

Fiquemos de pé.

Amém. Amém. Amém. Amém. Amém.

Senhor, nós Te amamos. Amém.

Amém. Amém. Amém. Amém.

Creemos que voltarás. Amém.

Estamos preparados para Te encontrarmos.

Amém.

Vem, Senhor Jesus. Amém.

Amém. Amém.

Rogamos a Deus que nos permita ser o melhor que pudermos em todas as ocasiões, para servi-Lo.

Amém. Amém. Amém. Amém. Amém.

Confio que Ele os abençoará, e os preservará, e os guardará, e velará por nós, e os inflamará para dentro do Seu Reino, para fazerem grandes obras, e me ajudará no campo até nos encontrarmos novamente.

Amém. Amém. Amém. Amém. Amém.

Vou orar por vocês. Vocês vão orar por mim?

Amém. Amém. Amém. Amém. Amém.

<sup>279</sup> Nosso Pai, nós nos reunimos esta noite em Nome do nobre Senhor Jesus, aquele amado e querido Nome que todos amamos e adoramos. Estou pensando em como grupos de homens no decorrer dos anos, por trinta anos ou mais, nos reunimos neste pequeno e velho edifício. Como nos sentávamos ao redor de um aquecedor com os pés congelando, quase, e nos sentávamos lá com os pés em cima do aquecedor, e conversávamos sobre o Senhor Jesus.

Estou pensando em alguns preciosos pés que outrora andaram sobre a terra, que se sentaram com aqueles pés encostados lá. Estou pensando no velho irmão Seward, irmão Sparks, irmão George DeArk, muitas outras preciosas almas que outrora se sentaram com os pés encostados naquele aquecedor, partiram para se encontrar com seu Senhor esta noite, repousando além no sepulcro, esperando por aquela grande convocação ao Alto. Eles combateram o combate. Guardaram a Fé. Acabaram a carreira. E agora estão esperando pela coroa da justiça que o Senhor, o justo Juiz, lhes dará naquele dia.

<sup>280</sup> Deus Pai, oramos quando dedicamos esta pequena igreja na esquina, e dissemos: “Senhor Jesus, permite que ela permaneça e pessoas estejam nela quando Tu romperes os céus, para vires naquela secreta e rápida ida da Igreja.” Deus, rogo que almas que vieram a este altar, almas que Te serviram, o Evangelho Semente que foi semeado de um lado para outro repetidas vezes por aqui, por trinta anos, que cremos que muitas dessas preciosas pessoas estarão lá naquele Dia, por causa destes débeis esforços que fizemos, para trazer a Palavra àquela Vida predestinada. Nós Te agradecemos por isto. E confiamos, Deus, esta noite, que nem um dos presentes agora deixe de estar presente naquele Dia, coberto pelo Sangue, ancorado em Jesus. Concede, Pai. Nós confiamos Nele.

<sup>281</sup> Agora, vamos nos encontrar aqui novamente domingo de manhã, muitos de nós. E rogamos, Deus, que Tu Te encontres e partas o Pão da Vida para nós.

Deus, lembramo-nos do irmão Ruddell e seu lugar lá, onde estão aqueles peregrinando com ele. Sê com aquele precioso rapaz, Senhor, eu rogo. À medida que o vejo se desenvolvendo, vejo estes jovens, sinto como se fossem meus Timóteos. Rogo, Pai, que Tu abençoes o irmão Ruddell e seu ministério. Abençoa o irmão Junie Jackson. Ó Deus, rogamos que Tuas bênçãos estejam sobre ele, sobre nosso irmão Crase, sobre o irmão Snelling, sobre este outro irmão ali que vai ficar no lugar dele, e o irmão Beeler, e o irmão, todos estes irmãos aqui, Senhor, e o irmão Neville, e cada um de nós, Senhor. Somente rogamos que Tuas bênçãos

sorriam sobre nós, que Tua graça seja tudo de que necessitamos, Senhor, para prosseguir.

E que nunca nos esqueçamos deste pequeno comentário, esta noite. Ainda que aquela pequena mulher lá de pé não estivesse sabendo qual seria o fim; mas Jesus precisava de atenção, e ela a estava dando a Ele, sim, lavando Seus pés. Uma coisa negligenciada que mesmo aqueles que alegavam ser Seus servos tinham falhado em fazer, e estavam tentando zombar Dele. Mas ela Lhe prestou um serviço, não esperando recompensa, e não poderia ter havido uma maior que fosse dada.

<sup>282</sup> Deus, que façamos o mesmo, somente prossigamos e façamos o serviço de Deus. E tudo que ansiamos fazer, Senhor, é ouvir naquele Dia: “Bem está, Meu bom e fiel servo. Entra nos gozos do Senhor que te estão preparados desde a fundação do mundo.” Deus, concede que façamos isso, e mantenhamos o companheirismo uns com os outros. E que o Espírito Santo esteja conosco e nos guie e nos dirija em tudo que fizermos. E dá-nos vida longa, talvez, se for possível, para ver a Vinda do Senhor Jesus. Pedimos isto em Seu Nome. Amém.

Bendito seja o laço que une  
Nossos corações em amor cristão;  
O companheirismo de mentes semelhantes  
É como aquele de Cima.

Quando nos separamos em diferentes direções,  
Agora, isso nos dá dor no íntimo;  
Mas ainda estaremos ligados no coração,  
E esperamos nos encontrar novamente.

<sup>283</sup> A Bíblia disse: “Eles cantaram o hino e saíram.” Deus os abençoe agora, até vê-los novamente, domingo de manhã, querendo o Senhor. Adeus.

<sup>284</sup> Jim, não tive a oportunidade de apertar sua mão esta noite. Deus o abençoe. O Senhor os abençoe.



*PONDO-NOS AO LADO DE JESUS* POR62-0601  
(Taking Sides With Jesus)

Esta Mensagem foi originalmente pregada em inglês pelo irmão William Marrion Branham no dia 1.º de junho de 1962, sexta-feira à noite, no Tabernáculo Branham, Jeffersonville, Indiana, E.U.A., cuja transcrição foi feita de gravação em fita magnética e impressa na íntegra em inglês. Esta tradução ao português foi impressa e distribuída por Gravações “A Voz de Deus”.

PORTUGUESE

©2019 VGR, ALL RIGHTS RESERVED

**GRAVAÇÕES “A VOZ DE DEUS”**  
P.O. BOX 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 E.U.A.  
[www.branham.org](http://www.branham.org)

## Todos os direitos são reservados

Este livro poderá ser impresso em sua residência para uso pessoal ou para ser distribuído gratuitamente como ferramenta para difundir o Evangelho de Jesus Cristo. Este livro não poderá ser vendido ou usado para angariar fundos. Também não poderá ser reproduzido em quantidade, postado em websites, armazenado em sistemas de recuperação, traduzido para outras línguas, sem a autorização expressa da Voice Of God Recordings®.

Para mais informações ou para requisitar outros materiais disponíveis, favor entrar em contato com:

VOICE OF GOD RECORDINGS  
P.O. Box 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 U.S.A.  
[www.branham.org](http://www.branham.org)